



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR</b><br>TRADIÇÕES TEATRAIS POPULARES E CÔMICAS |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>45h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>15h  | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

- Geral: Contribuir para a formação do ator.
- Específicos:
  - Estudar alguns conceitos do cômico e da comicidade;
  - Investigar a presença do elemento cômico em dramaturgias de gêneros diversos;
  - Pesquisar a presença do elemento cômico no espetáculo teatral brasileiro;
  - Estabelecer diálogo com a disciplina Improvisação II.

### EMENTA

Estudo da comicidade através da reflexão sobre teorias do riso e de análise de textos teatrais populares - comédia, *comédia dell' arte*, farsas, dentre outras formas, destacando como estas manifestações cênicas se transformam mediante tempos e espaços distintos.

### PROGRAMA

- Uma interpretação sociológica do cômico: Henri Bergson.
- Interpretação sociológica do cômico: Mikhail Bakhtin
- Interpretação de Cômico e comicidade de Vladimir Propp
- A construção dramática do cômico nas comédias (monólogos, esquetes, peças de um, dois e três atos) e nos espetáculos musicais (burlatas, revistas de ano, operetas, óperas cômicas).
- Tradição do cômico em manifestações espetaculares: Bumba-meu-boi, Marujada, Congada, Moçambique, Cavalhada, Pastorinha,
- O cômico no teatro brasileiro contemporâneo

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAKHTIN, M. *A cultura popular na idade média e no renascimento*. 3. ed. São Paulo: HUCITEC; Brasília, DF: Edunb, 1996.
- BURKE, Peter. *Cultura popular na idade moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- PROPP, Vladimir. *Comicidade e riso*. São Paulo: Ática, 1992.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBERT, Verena. *O riso e o risível na história do pensamento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- ARÊAS, Vilma. *Iniciação à comédia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- BERGSON, Henri. *O riso: ensaio sobre a significação do cômico*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.
- ECO, Umberto. *História da feiúra*. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- FARIA, João Roberto Faria. *Idéias teatrais: o século XIX no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- \_\_\_\_\_. *O teatro na estante*. Cotia: Ateliê, 1998.
- MINOIS, Georges. *História do riso e do escárnio*. São Paulo: Ed. Unesp, 2003.
- PIRANDELLO, Luigi. *O humorismo*. São Paulo: Experimento, 1996.
- RABETTI, Maria de Lourdes (Beti Rabetti) (Org.). *Teatro de comichidades 3: facécias, faceirices e divertimento*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.
- SCALA, Flaminio. *A loucura de Isabella e outras comédias da Commedia Dell'Arte*. Organização, introdução e notas, Roberta Barni. São Paulo: Iluminuras, 2003.
- SÜSSEKIND, Flora. *As revistas de ano: e a Invenção do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- VENEZIANO, Neyde. *O teatro de revista no Brasil: dramaturgia e convenções*. Campinas: Pontes, 1996.

## APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do

Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Dra. Paulina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>PROJETOS INTERDISCIPLINARES - PROINTER I |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>60h   | <b>CH TOTAL:</b><br>90h |

### OBJETIVOS

Possibilitar ao graduando um contato sistematizado, organizado e orientado com diferentes campos de atuação do professor de Teatro. Construir conhecimentos a partir de levantamento e análises de questões observadas nas diferentes manifestações do teatro na vida contemporânea.

### EMENTA

Condução orientada de projetos práticos de estudo relativos à identidade e à formação do professor de teatro em ações de extensão universitária. A identidade e a atuação do professor de teatro nos diferentes espaços de ensino e aprendizagem. A relação do professor com a comunidade onde atua, as questões relativas à diversidade e aos direitos humanos inerentes às relações estabelecidas.

### PROGRAMA

- Teatralidades da vida contemporânea e sua presença em diferentes contextos de atuação do professor de Teatro.
- Os diferentes espaços de experiência e pedagogias do Teatro.
- As trajetórias de formação e atuação do professor de teatro em diferentes contextos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

TARDIFF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2008.

TELLES, Narciso; FLORENTINO, Adilson (Org.). *Cartografias do ensino de teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNART, Isaac. *Encontros com o griot Sotigui Kouyaté*. São Paulo: Pallas, 2014.

BRASIL. Secretaria Nacional dos Direitos Humanos. *Direitos humanos no cotidiano: manual*. Brasília, DF: UNESCO/EDUSP, 2001.

DESGRANGES, Flávio. *A pedagogia do espectador*. São Paulo: Hucitec, 2003.

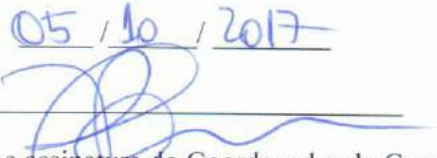
SANTANA, Arão Paranaguá. *Teatro e Formação de Professores*. São Luiz: Ed. UFMA, 2013.

TELLES, Narciso (Org.). *Pedagogia do Teatro: práticas contemporâneas na sala de aula*. Campinas: Papirus, 2013.

TINOCO, E. F. V.; FRANÇA, L.C.Z. (Org.). *Artes visuais: ensino e aprendizagem: experiências da rede pública municipal em Uberlândia*. Uberlândia: Arte na Escola, 2012.

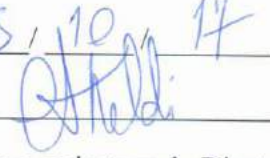
## APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17



Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
Universidade Federal de Uberlândia  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



Fichas de Disciplinas

3º Período

Curso de Teatro — Licenciatura Noturno



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ATUAÇÃO: PERSONAGEM |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>60h                      | <b>CH TOTAL:</b><br>90h |

### OBJETIVOS

- Promover um estudo prático sobre elementos de preparação e treinamento do ator a partir de princípios estabelecidos no sistema de Constantin Stanislavski;
- Trabalhar aspectos da imaginação, visualização, da memória e da criatividade por meio de dinâmicas de improvisação e criação de cenas, e na perspectiva da composição de personagens dramáticas.
- Aplicar exercícios para o desenvolvimento da imaginação criativa;
- Trabalhar a visualização e a memória aplicadas ao processo criativo;
- Promover estudos sobre a ação: dramática, interior e física;
- Desenvolver exercícios sobre as circunstâncias e o jogo imaginativo;

### EMENTA

Promover uma vivência prática e teórica para estudar elementos constitutivos da atuação teatral, evidenciando o trabalho do ator e a criação de ações físicas, partituras e estudos de composição cênica dentro de uma perspectiva de "personagem dramática".

### PROGRAMA

- A dimensão do treinamento e da preparação técnica do ator;
- O jogo do ator na linguagem do drama;
- A escuta, o olhar e o jogo cênico;
- O trabalho do ator sobre si mesmo;
- A composição física da personagem;



- O conceito de ação: ação dramática, ação interior e ação física;
- Trabalho sobre o conceito e a prática das "circunstâncias dadas";
- Estudos sobre a memória, a imaginação e a visualização;
- Estudo sobre a Análise Ativa: circunstâncias, objetivos e jogo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASLAN, Odette. *O ator no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

\_\_\_\_\_. *A preparação do ator*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

\_\_\_\_\_. *A construção do personagem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADLER, Stella. *Técnica da representação teatral*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

ASLAN, Odette. *O ator no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

CARVALHO, Enio. *História e formação do ator*. São Paulo: Ática, 1989.

CHEKHOV, Michael. *Para o ator*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

GUINSBURG, J. *Stanislavski e o teatro de arte de Moscou*. São Paulo: Perspectiva, 1985.

\_\_\_\_\_. *Stanislavski, Meierhold e cia*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

STANISLAVSKI, Constantin. *Manual do ator*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

\_\_\_\_\_. *Minha vida na arte*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

### APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**

Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro

Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**

Diretor do Instituto de Artes

Portaria R Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO DRAMA |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>45h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>15h                                    | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

- Reconhecer e identificar as principais transformações ocorridas na evolução do espetáculo cênico do século XVII ao século XIX.
- Analisar obras fundamentais da literatura dramática ocidental, suas múltiplas origens, do período romântico e pré-naturalista, na Itália, na França, na Alemanha, bem como na Rússia.

### EMENTA

As transformações da noção de drama. O teatro burguês do século XVIII, as novas relações sociais e as novas articulações formais do drama e da cena. As mudanças nas concepções de atuação e de recepção teatrais.

O drama romântico, a mistura do grotesco e do sublime. O teatro romântico e as rupturas com a estética clássica. O drama e o teatro naturalista, a ilusão cênica e a materialização do mundo social. A dramaturgia do final do século XIX e a crise do drama.

### PROGRAMA

As correntes romântica e realista; O Sturm und Drang; A obra de Arte Total Wagneriana; SaxeMeininger; O Melodrama; A escola francesa, Antoine e Appia; O advento da figura do encenador; A preparação para a Escola de Arte de Moscou; Estudo e análise do teatro de Goldoni; O teatro Romântico Francês, Alexandre Dumas Filho, Alfred de Musset, (Iorenzaccio, O Candelabro); Buchner, (Woyzeck) / Goethe e Schiller; O naturalismo de Ibsen (Peer Gynt, O Pato Selvagem, Hedda Gabler) e August Strindberg (Senhorita Julia, O Pai).



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERTOLD, Margot. *História mundial do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- CARLSON, Marvin. *Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos a atualidade*. São Paulo: Ed. Unesp, 1997.
- GASSNER, John. *Mestres do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTOINE, A. *Théâtre Libre*. Genève, Skaktine, 1979.
- APPIA, Adolphe. *Oeuvres complètes*. Paris, L'Age d'Homme, 1988. 3 v.
- ASLAN, O. *L'Art du théâtre*. Paris, Seghers, 1963.
- BENTLEY, Eric. *A experiência viva do teatro*. Rio: Zahar, 1967.
- \_\_\_\_\_. *O dramaturgo como pensador: um estudo da dramaturgia nos tempos modernos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- BROOKS, Peter. "Une esthétique de l'étonnement" in *Poétique*, Paris, Seuil, 1974.
- BORIE, Monique. Et al. *Estética teatral: textos de Platão a Brecht*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1996.
- BÜCHNER, Georg. *A morte de Danton*. São Paulo: Brasiliense, 1965.
- GOETHE, Johann Wolfgang von. *Fausto*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- GOGOL, Nicolai. *O inspetor geral*. São Paulo: Abril Cultural, 1976.
- GOLDONI, Carlo. *Arlequim, servidor de dois amos*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- GORKI, Maximo. *Pequenos burgueses*. São Paulo: Brasiliense, 1965.
- GUINSBURG, Jacó. *Stanislavski e o teatro de arte de Moscou: do realismo extremo ao tchekhovismo*. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- IBSEN, Henrik. *Casa de bonecas*. São Paulo: Nova Cultural, 2003.
- MAGALDI, Sábato. *O texto no teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- PEIXOTO, Fernando. *Georg Buchner*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SCHILLER, Friedrich. *Maria Stuart*. São Paulo: Abril, 1983.
- STRINDLERG. *Senhorita Julia*. São Paulo: Abril, 1976.
- SZONDI, Peter. *Teoria do drama burguês*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
- TCHEKOV, Anton. *As três irmãs*. São Paulo: Victor Civita, 1979.
- TCHEKOV, Anton. *O jardim das cerejeiras*. São Paulo: Veredas, 1998.

## APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº 390/16



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>PEDAGOGIA DO TEATRO I |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>-                          | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

**OBJETIVOS**

Compreender e contextualizar a trajetória cronológica do Teatro na Educação Ocidental. Na atualidade, fazer as relações do Ensino do Teatro com a Base Nacional Comum Curricular, Diretrizes e Parâmetros Curriculares, sabendo reconhecer os avanços e particularidades da área.

**EMENTA**

O panorama histórico do Teatro na Educação, fundamentando a reflexão sobre o fazer pedagógico e estético atual em consonância com os estudos da contemporaneidade, com a interface entre as Áreas: Educação e Teatro (noções e práticas em voga). O estudo da Base Nacional Comum Curricular e outros documentos de cunho oficial, complementando e permitindo um posicionamento crítico frente à área do conhecimento em questão.



## PROGRAMA

- O conceito de Pedagogia do Teatro e suas variantes;
- Visão histórico-crítica das diversas propostas metodológicas;
- Estudo da Base Nacional Comum Curricular e seus antecedentes;
- Estudo dos PCNs com recuperação de seus antecedentes;
- Propostas curriculares analisadas historicamente;
- O teatro como possibilidade estética, ética e política;
- Múltiplas abordagens dos fundamentos educacionais da criação artística;
- Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, multidisciplinaridade e temas transversais - o que são e quais possibilidades de atuação do professor de teatro;
- Objetivos, princípios e concepções do ensino do teatro;
- Desenvolvimento psicomotor da criança e as práticas teatrais: breve estudo do desenvolvimento infantil e as abordagens teatrais adequadas a cada período;
- O ensino do teatro e sua relação com diferentes faixas etárias (criança, adolescentes, jovens, adultos e terceira idade);
- Como pensar dentro do planejamento do curso/aula as questões do: produzir, fruir, refletir, contextualizar e apreciar arte/teatro.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes curriculares nacional da educação básica*. Brasília, DF, 2013.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- HERNANDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos do trabalho*. Porto Alegre, Artmed, 1998.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRÉ, Carminda Mendes. *Teatro pós-dramático na escola: inventando espaços: estudos sobre as condições do ensino do teatro em sala de aula*. São Paulo: Ed. da UNESP, 2011.
- ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- BRASIL. Ministério Educação. Secretaria de Educação de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>. Acesso em 28 ago de 2017 às 11:36.
- BRASIL. Ministério Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais*. Brasília, DF, 2001. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/eduinf\\_esp\\_ref.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/eduinf_esp_ref.pdf)>. Acesso em 28 ago de 2017 às 11:36.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Fundamental e Ensino Médio): Arte*. Brasília, 1998. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>>. Acesso em 28 ago de 2017 às 11:25.
- DESGRANGES, Flávio. *A Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo*. São Paulo: Hucitec, 2006.
- FERREIRA, Taís. *A escola no teatro e o teatro na escola*. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso. *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.
- SANTANA, Arão Paranaguá. *Teatro e formação de professores*. São Luis: EDUFMA, 2000.

**APROVAÇÃO**

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU N° 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R N° 390/16





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>PROJETOS INTERDISCIPLINARES - PROINTER II |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>60h  | <b>CH TOTAL:</b><br>90h |

### OBJETIVOS

Possibilitar ao graduando um contato sistematizado, organizado e orientado com diferentes campos de atuação do profissional de Teatro. Construir conhecimentos a partir do estudo dos diferentes espaços e contextos de formação do professor-artista.

### EMENTA

Condução orientada de projetos práticos de estudo relativos à identidade e à formação do professor de teatro. A formação e o desenvolvimento profissional do professor de teatro frente às situações apresentadas pelos diferentes ambientes de ensino e aprendizagem. Os espaços de formação do professor de teatro e os espaços de aprimoramento oferecidos pelas instituições de ensino.

### PROGRAMA

- A trajetória artística e a ética profissional;
- Os diferentes espaços de formação do professor-artista;
- A formação nos coletivos artísticos e na tradição;
- As possibilidades do profissional de teatro em espaços periféricos;
- Teatros, Identidades e Culturas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRAL, Beatriz Ângela Vieira. *Teatro em trânsito: a pedagogia das interações no espaço da cidade*. Rio de Janeiro: Hucitec, 2012.

COUTINHO, Marina Henriques. *A favela como palco e personagem*. Rio de Janeiro: DP/FAPERJ, 2012.

PANTOJA, Selma. (Org.). *Entre Áfricas e Brasis*. São Paulo: Marco Zero; Brasília, DF: Paralelo 15, 2001.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Marcia Noe. *O palco e a rua: a trajetória do teatro do Grupo Galpão*. Belo Horizonte: Ed. PUC-MG, 2006.

BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. *A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral*. São Paulo: Hucitec, 1995.

NOGUEIRA, M. P. & FRANZONI, T.M. (Org.). *Arte no Campo: perspectivas políticas e desafios*. São Paulo: Outras Expressões, 2016.

CONCÍLIO, Vicente. *Teatro e prisão: dilemas da liberdade artística*. Rio de Janeiro: Aderaldo & Rothschild Editores, 2008.

NOGUEIRA, Márcia Pompeo. *Ventoforte no teatro em comunidades*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2015.

OKAMOTO, Eduardo. *Hora de nossa hora: o menino de rua e o brinquedo circense*. São Paulo: Hucitec, 2007.

VECCHIO, Rafael. *A utopia em ação: óinóis aqui traveiz*. Porto Alegre: Terreira da Tribo, 2007. (OiNóisnaMemória).

## APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16

Fichas de Disciplinas

4º Período

Curso de Teatro — Licenciatura Noturno





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ATUAÇÃO: NARRATIVAS |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>60h                      | <b>CH TOTAL:</b><br>90h |

### OBJETIVOS

- Desenvolver um estudo sobre técnicas de atuação com ênfase na narração;
- Trabalhar a relação entre a composição de personagem e a performatividade do ator-narrador;
- Estudar princípios da representação épica no trabalho do ator;
- Integrar os trabalhos corporais e vocais na composição de narrativas constituintes de uma dramaturgia do atoral.

### EMENTA

Desenvolver uma vivência prática e teórica para estudar elementos constitutivos da atuação teatral, evidenciando o trabalho do ator e a criação de ações físicas, partituras e estudos de composição cênica dentro de uma perspectiva de "narrativas".

### PROGRAMA

- A dimensão do treinamento e da preparação técnica do ator;
- O jogo do ator na composição de narrativas;
- Partituras corporais e vocais;
- O conceito de ação e representação épica;
- Trabalho sobre o conceito de ator-narrador;
- Composição de cenas narrativas como estudos sobre a relação entre o atuante e o público;

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. *A arte secreta do ator*. São Paulo: Ed. HUCITEC, 1995.  
BRECHT, Bertolt. *Estudos sobre teatro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.  
BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1996.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NICOLETE, Adélia (Org.). *Luis Alberto de Abreu: um teatro de pesquisa*. São Paulo: Perspectiva, 2011.  
\_\_\_\_\_. *Teatro dialético: ensaios*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.  
PEIXOTO, Fernando. *Brecht: uma introdução ao teatro dialético*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.  
\_\_\_\_\_. *Brecht: vida e obra*. Rio de Janeiro: José Álvaro Editor; Paz e Terra, 1974.  
ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 1985.  
RIZZO, Eraldo Para. *Ator e estranhamento: Brecht e Stanislavski, segundo Kusnet*. São Paulo: Ed. SENAC, 2001.

## APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.ª Dra. Paulina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria NEUFU Nº 1074/15

25 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ESCRITAS CÊNICAS E DRAMATÚRGICAS NOS SÉCULOS XX E XXI |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>45h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>15h  | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

- Reconhecer e analisar manifestações cênicas (dramáticas, épicas e variações) e as formas principais de produção teatral estrangeira do século XX.
- As vanguardas artísticas, a crise do drama, as manifestações populares e interculturais, o pós-dramático e o advento das performatividades.

### EMENTA

O teatro dos séculos XX e XXI, analisando as diversas práticas artísticas e teórico-críticas que problematizaram a noção de teatro e os seus elementos tradicionalmente constitutivos. O desenvolvimento de diferentes concepções de escrita cênica, de escrita dramatúrgica e de atuação teatral. Noções de representação, teatralidade, e performatividade.

### PROGRAMA

- Início do século XX. O teatro do entre guerras e do pós-guerras. História do teatro ocidental no século XX, incorporando experiências teatrais orientais e africanas. Novos rumos do teatro. Coupeau, Dullin, O Cartel, Jovet, Pitoeffet Gaston Baty. Le Vieux Colombier, O Berliner Ensemble e o teatro político. Panorama histórico do conceito de encenação. Teorias da encenação e do performativo.
- Estudo e análise do teatro do absurdo, o teatro existencialista, autores Franceses, Norte Americanos, Ingleses e da América Latina. Albert Camus, Jean Paul Sartre, Ionesco, Samuel Becket, Pirandello, Bernard Shaw, Eugene O'Neil, Arthur Müller, Tennessee Willians, Cabrujas, Santiago Garcia, dentre outros.



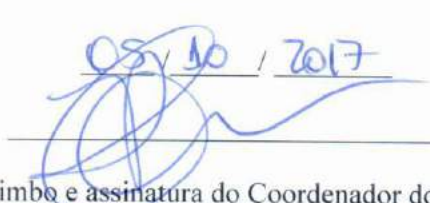
## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

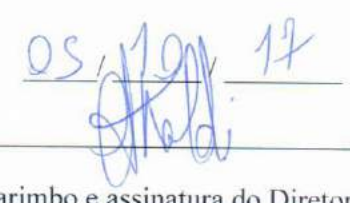
- BORNHEIM, Gerd A. *O sentido e a máscara*. São Paulo: Perspectiva, 1969.  
BRUSTEIN, Robert. *O teatro de protesto*. Rio: Zahar, 1967.  
DORT, Bernard. *O teatro e sua realidade*. São Paulo: Perspectiva, 1977.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARTAUD, Antonin. *Linguagem e vida*. São Paulo: Perspectiva, 1995.  
BERRETINI, Célia. *A linguagem de Beckett*. São Paulo: Perspectiva, 1977.  
CHIARINI, Paolo. *Bertolt Brecht*. Rio: Civilização Brasileira, 1967.  
ESSLIN, Martin. *O teatro do absurdo*. Rio: Zahar, 1970.  
FÉRAL, Josette. *Além dos limites: teoria e prática do teatro*. [S.l.]: Perspectiva, 2015.  
GONZALEZ, Horacio. *Camus*. São Paulo: Brasiliense, 1983.  
GOTTFRIED, Martin. *Teatro Dividido: a cena americana no pós-guerra*. Rio de Janeiro: Ed. Bloch, 1970.  
GUINSBURG, Jacó. *Stanislávski, Meierhold & Cia*. São Paulo: Perspectiva, 2001.  
IONESCO, Eugene. *O rinoceronte*. São Paulo: Victor Civita, 1976.  
JACQUOT, Jean. *Le théâtre moderne*. Paris: C.N.R.S., 1978.  
LEHMANN, Hans-Thies. *Teatro pós-dramático*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2007.  
MOSS, Leonard. *Arthur Müller*. Rio de Janeiro: Lido, 1967.  
MÜLLER, Arthur. *A morte do caixeiro viajante*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1982.  
PUIG, Manuel. *A cara do vilão*. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.  
RÖLL, Ruth. *O teatro de Heiner Müller*. São Paulo: Perspectiva, 1997.  
SARTRE, Jean-Paul. *Huis Clos*. Paris: Gallimard, 1947.  
SHAW, Georges Bernard. *A profissão da Sra Warren*. São Paulo: Victor Civita, 1976.  
SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.  
VIRMAUX, Alain. *Artaud e o teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1978.  
WILLIAMS, Tennessee. *O anjo de pedra*. Rio de Janeiro: Letras e Artes, 1964.  
WILLIAMS, Tennessee. *Um bonde chamado desejo*. São Paulo: Abril Cultural, 1964.

## APROVAÇÃO

05/10/2017  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dra. Paulina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                          |
|---|---|--------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>PEDAGOGIA DO TEATRO II |                          |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE   |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h                         | <b>CH TOTAL:</b><br>60 h |

### OBJETIVOS

Abordar metodologias diferenciadas de ensino e aprendizagem em Teatro para utilização em contextos educacionais – educação básica e contextos comunitários.

### EMENTA

Estudos e ampliação do repertório dos estudantes com abordagens metodológicas diversificadas para aprendizagem em Teatro na educação básica e contextos comunitários, ou tendo esta área de conhecimento como um dos eixos de um trabalho inter/transdisciplinar.

### PROGRAMA

- Sugere-se que nesse componente seja abordado uma ou duas possibilidades metodológicas para o ensino do teatro que dialoguem com os discentes e docente da turma. Algumas sugestões: Narração/contação de histórias; Jogo tradicional; Jogo Teatral; Drama (*Process drama*, *drama in education*, *Drama-processo*, entre outras nomenclaturas); entre outras;
- O ensino do teatro e sua relação com diferentes faixas etárias (criança, adolescentes, jovens, adultos e terceira idade);
- Relações entre diversidade cultural e teatro;
- Possibilidades de trabalhos interdisciplinares, transdisciplinares e multidisciplinares na educação formal e não formal;
- Processos de avaliação: portfólio, protocolos estéticos, diário de campo, registro documental, artigo, entre outros.



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CABRAL, Beatriz Angela Vieira. *Drama como método de ensino*. São Paulo: Hucitec: Mandacaru, 2006.
- COURTNEY, Richard. *Jogo, teatro e pensamento: as bases intelectuais do teatro na educação*. São Paulo, Perspectiva, 1980.
- FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso. *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. *Jogar, representar: práticas dramáticas e formação*. Tradução de Cássia Raquel da Silveira. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. Tradução de Ingrid DormienKoudela e Eduardo Jose de Almeida Amos. São Paulo: Perspectiva, 1979.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRÉ, Carminda Mendes. *Teatro pós-dramático na escola: inventando espaços: estudos sobre as condições do ensino do teatro em sala de aula*. São Paulo: Ed.UNESP, 2011.
- DESGRANGES, Flávio. *A Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo*. São Paulo: Hucitec: Mandacaru, 2006.
- MACHADO, Irley (Org.). *Teatro: ensino, teoria e prática*. Uberlândia: EDUFU, 2004.
- NOGUEIRA, Marcia Pompeo. *Teatro com meninos e meninas de rua: nos caminhos do grupo Ventoforte*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- VIDOR, Heloise Baurich. *Drama e teatralidade: o ensino do teatro na escola*. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- SPOLIN, Viola. *O jogo teatral no livro do diretor*. Tradução de Ingrid DormienKoudela e Eduardo Jose de Almeida Amos. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- \_\_\_\_\_. *O fichário de Viola Spolin*. Tradução de Ingrid DormienKoudela. São Paulo: Perspectiva, 2001.


## APROVAÇÃO

05/10/2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria UEUFU Nº 1074/15

05/10/17



Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

## **FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>PROJETOS INTERDISCIPLINARES - PROINTER III |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>60h   | <b>CH TOTAL:</b><br>90h |

### **OBJETIVOS**

Possibilitar ao graduando um contato sistematizado, organizado e orientado sobre as relações estabelecidas pelo professor de teatro dentro dos espaços institucionais de ensino. Problematicar o engajamento da escola com sua realidade local e as relações entre as pessoas que frequentam estes espaços, especialmente a valorização da fala e da participação das crianças, dos adolescentes, adultos e idosos enquanto estudantes. Construir conhecimentos a partir das observações e estudos das relações entre as instituições de ensino e a sociedade.

### **EMENTA**

Condução orientada de projetos práticos de estudo que abordem a escola e os diferentes espaços de Educação Básica, suas estruturas e interfaces. As relações sociais e políticas estabelecidas por e a partir da escola. Os modos como o ensino do Teatro aborda as diversidades (étnicas, religiosas, de gênero, faixa geracional), questões ambientais e os direitos humanos na escola.

### **PROGRAMA**

- A escola enquanto instituição: as relações sociais e políticas estabelecidas por e a partir dela.
- A organização espacial, temporal, rotinas, inclusões necessárias, papéis sociais e o *currículum* oculto nessa rotina;
- O ensino de Teatro e a diversidade (étnicas, religiosas, de gênero, faixa geracional).
- Problematicação dos temas sociais relevantes que afetam a realidade local, nacional e/ou global, e que podem ser traduzidos pela lógica da exclusão, carência ou violação de direitos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: arte*/Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: temas transversais* – Brasília: MEC/SEF, 1998.

DESGRANGES, Flávio. *Pedagogia do Teatro: provocações e dialogismo*. Rio de Janeiro: Hucitec/Mandacaru, 2006.

LINHARES, Angela Maria Bessa. *O tortuoso e doce caminho da sensibilidade: um estudo sobre arte e educação*. Santa Catarina: Unijui, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos da identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Emanuel (Org.). *A mão afro-brasileira: significado da contribuição Artística e Histórica*. São Paulo: Tenenge, 1988.

BARBOSA, Ana Mae Tavares. *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. Secretaria Nacional Dos Direitos Humanos: Unesco. *Direitos humanos no cotidiano: manual*. Brasília, DF: UNESCO/EDUSP, 2001.

CAPRA, Fritjof. *Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável*. SP: Cultrix, 2013.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

KRAMER, Sonia. *Por entre as pedras: a arma e sonho na escola*. São Paulo: Ática, 2007.

MARQUES, Jaqueline Soares. “*Até hoje aquilo que eu aprendi eu não esqueci*”: experiências musicais reconstruídas nas/pelas lembranças de idosas. Dissertação de Mestrado apresentada na UFU, Uberlândia, 2011.

MARTINS, Leda Maria. *Afrografias da memória: o reinado do Rosário no Jatobá*. São Paulo: Perspectiva/Belo Horizonte. Mazza, 1997.

## APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16

Fichas de Disciplinas

5º Período

Curso de Teatro — Licenciatura Noturno





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

## **FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ESTÁGIO SUPERVISIONADO I |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL:</b><br>90h |

### **OBJETIVOS**

Estudar e problematizar temáticas específicas do campo das Pedagogias do Teatro no que concerne ao ensino de Teatro e à aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos nesse processo. Realizar observação participante em aulas de Arte e/ou Teatro curriculares em qualquer nível de ensino, preferencialmente na rede escolar pública. Conhecer e refletir sobre a prática docente em observação na escola em que se realiza o estágio. Planejar, realizar e avaliar a coordenação de um procedimento de jogo ou aula completa no contexto de estágio, com a orientação do professor responsável pelo componente, sob a supervisão do professor supervisor ou em parceria com ele.

### **EMENTA**

Observação, ação e reflexão sobre as práticas artísticas em Teatro no contexto escolar. Noções de processo criativo, processo pedagógico, conteúdos e procedimentos no ensino de Teatro. Registro e avaliação em Teatro na escola. As práticas do artista docente como investigação. Possibilidades de trabalho teatral na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Educação de Jovens e Adultos. Os estágios supervisionados I e II propõem constante exercício de observação participante do trabalho do professor da escola, bem como o exercício de planejamento de ações sob supervisão do professor orientador (da universidade) e professor supervisor (da escola básica). Componente em que se abordam conteúdos da educação para as Relações Étnico-raciais e para os Direitos Humanos.

### **PROGRAMA**

- O histórico das relações entre Teatro e Educação e seus diálogos com o processo em observação na escola.
- Processo criativo, processo pedagógico, conteúdos e procedimentos no ensino de Teatro na escola, em



interface com as aulas observadas em campo.

- Registro e avaliação em processos criativos teatrais no contexto escolar.
- Abordagens metodológicas no campo das pedagogias do teatro – estudos e relações com as abordagens observadas em campo.
- As Artes e o Teatro como área de conhecimento, sua inserção política e pedagógica no currículo escolar, seja nas legislações, seja na cultura escolar, em diálogo com a observação em campo.
- As Artes e o Teatro como campo privilegiado para abordagem dos conteúdos da educação das Relações Étnico-raciais e dos Direitos Humanos, a partir das situações concretas observadas e vivenciadas no contexto escolar.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COURTNEY, Richard. *Jogo, teatro e pensamento: as bases intelectuais do teatro na educação*. São Paulo, Perspectiva, 1980.

DESGRANGES, Flávio. *A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo*. SP: Hucitec, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Jogar, Representar*. SP: CosacNaif, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério Educação. Secretaria de Educação de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>. Acesso em 28 ago de 2017 às 11:36.

BRASIL. Ministério Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais*. Brasília, DF, 2001. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/eduinf\\_esp\\_ref.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/eduinf_esp_ref.pdf)>. Acesso em 28 ago de 2017 às 11:36.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Fundamental e Ensino Médio): Arte*. Brasília, 1998. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>>. Acesso em 28 ago de 2017 às 11:25.

CABRAL, Beatriz Angela Vieira. *Drama como método de ensino*. Rio de Janeiro: Ed. HUCITEC/Mandacaru, 2006.

FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos teatrais*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1984.

MACHADO, Marina Marcondes. *Merleau-Ponty e a educação*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

MENEGAZ, Wellington. *Teatro com adolescentes: dentro e fora da escola*. Curitiba: Editora Prismas, 2016. 165 p.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. SP: Editora Perspectiva, 1979.

### APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. César Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R.N. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>CORPOVOZ III |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>15h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>45h               | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

- Desenvolver estudos de partituras corpóreo-vocais com ênfase na palavra e no texto;
- Explorar as possibilidades do corpo sonoro na composição de uma ação vocal;
- Criar, sistematizar bem como conduzir processos de estudo e análises de movimentos corporais e vocais, voltados para a composição de personagem e atuação cênica.

### EMENTA

Aprofundamento dos conteúdos das disciplinas de primeiro e segundo períodos. Estudos de preparação técnica, composição de ações, partituras corporais e vocais no contexto de uma atuação cênica e/ou na perspectiva de criação de *personagem*.



## PROGRAMA

- Estudos de corpovoz em relação a um texto dramático;
- Estudo das vogais e consoantes;
- Musicalidade da fala;
- A gramática da voz, pontuação, pausas, fluxo da fala e do movimento;
- Acentuação tônica;
- Entonação, inflexão;
- Composição corpóreo-vocal de partituras;
- Prática e reflexão sobre as diferentes formas de estimulação do movimento;
- Partituras corpóreo-vocais a partir da palavra (estudos de textos, fragmentos de textos dramáticos ou literários).
- Composição corpóreo-vocal de figuras e personagem em relação ao tempo, espaço, ritmo, dinâmicas de movimento;
- As motivações interiores: memória, sensação, imaginação, pensamento e emoção;
- Frases de movimentos corporais e sonoro-vocais em exercício de composição;

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GROTOWSKI, Jerzy. *Em busca de um teatro pobre*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

GROTOWSKI, Jerzy; FLASZEN, Ludwik; BARBA, Eugênio. *O teatro laboratório de Jerzy Grotowski: 1959-1969*. Trad. Berenice Raulino. São Paulo: Perspectiva, 2007.

LABAN, Rudolf. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEIXO, Fernando (Org.). *Práticas e poéticas vocais*. Uberlândia: EDUFU, 2014.v.1.

ALEIXO, F.M.; MARTINS, J.T.; JACOB, D.D.S. *Práticas e poéticas vocais*. Uberlândia: EDUFU, 2016.v. 2

BARBA, Eugênio. *Além das ilhas flutuantes*. Campinas: Ed. UNICAMP, 1991.

FORTUNA, Marlene. *A performance da oralidade teatral*. São Paulo: Annablume, 2000.

GAYOTTO, Lucia Helena. *Voz: partitura da ação*. São Paulo: Summus, 1997.

VIANNA, Klaus. *A Dança*. São Paulo: Summus, 2005.

## APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Dra. Paulina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Universidade Federal de Uberlândia  
(que oferece a disciplina)  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

## **FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>TEATRO BRASILEIRO I |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>45h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>15h                      | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### **OBJETIVOS**

- Motivar o aluno a pensar o teatro brasileiro como sendo uma produção cultural, desde suas múltiplas origens, que necessita de técnicas e metodologias para sua análise e leitura, aqui, principalmente, reconhecendo parte do teatro brasileiro produzido entre os séculos XVI e XIX;
- Identificar momentos e refletir a respeito do teatro no/do Brasil;
- Exercitar a leitura e a produção de textos acadêmicos;
- Estabelecer mediações entre as experiências passadas e as vivências do presente.

### **EMENTA**

As ideias de múltiplas formações do teatro brasileiro, do período colonial ao final do século XIX, as tensões com outras formas e ritos, com ênfase nos momentos mais relevantes de sua trajetória e história, evidenciando, no processo da 'colonização' brasileira, questões cênicas e étnico-raciais de resistência.

### **PROGRAMA**

- Teatro Jesuítico: texto, ator e espaço cênico na concepção dos jesuítas;
- O Teatro Romântico no/do Brasil;
- O Teatro Realista no/do Brasil;
- O teatro cômico, musical e popular no Brasil;
- As experiências naturalistas no Brasil no final do XIX



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CACCIAGLIA, Mário. *Pequena história do teatro no Brasil*: quatro séculos de teatro no Brasil. São Paulo: T.A. Queiroz: EDUSP, 1986.
- MARTINS, Antônio. *Arthur Azevedo: a palavra e o riso*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- MAGALDI, Sábato. *Panorama do teatro brasileiro*. São Paulo: Global, 1997.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZEVEDO, Álvares. *Macário*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.
- AZEVEDO, Arthur. *Teatro de Artur Azevedo I*. Rio de Janeiro: INACEN, 1983.
- \_\_\_\_\_. *Teatro de Artur Azevedo II*. Rio de Janeiro: INACEN, 1985.
- \_\_\_\_\_. *Teatro de Artur Azevedo III*. Rio de Janeiro: INACEN, 1987.
- \_\_\_\_\_. *Teatro de Artur Azevedo IV*. Rio de Janeiro: INACEN, 1987.
- ARAÚJO, Nelson de. *História do teatro*. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.
- DIAS, Gonçalves. *Teatro completo*. Rio de Janeiro, Serviço Nacional de Teatro, 1979.
- FARIA, João Roberto. *José de Alencar e o teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- \_\_\_\_\_. *O teatro realista no Brasil : 1855-1865*. São Paulo: EDUSP, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Idéiateatrais: o século XIX no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- HESEL, Lothar e GEORGES, Raeders. *O teatro jesuítico no Brasil*. Porto Alegre: Ed. URGs, 1972.
- MACEDO, Joaquim Manuel de. *Teatro completo I*. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1979.
- MAGALDI, Sábato. *Panorama do teatro brasileiro*. São Paulo: Global, 1997.
- MENCARELLI, Fernando Antonio. *Cena aberta: a absolvição de um bilontra e o teatro de revista de Arthur Azevedo*. Campinas: UNICAMP, 1999.
- PONTES, Joel. *Teatro de Anchieta*. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1978.
- QORPO-SANTO. *Teatro completo*. Fixação do texto, estudo crítico e notas de Guilhermino César. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1980.
- RUIZ, Roberto. *Teatro de revista no Brasil: do início a primeira guerra mundial*. Pesquisa de Tânia Brandão e Roberto Ruiz. Rio de Janeiro: INACEN, 1988.
- SANTOS, João Caetano dos. *Lições dramáticas*. Rio de Janeiro: MEC/INACEM, 1965.
- VENEZIANO, Neyde. *O teatro de revista no Brasil: dramaturgia e convenções*. Campinas: Ed. Unicamp, 1991.

## APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traidi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>PEDAGOGIA DO TEATRO III |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h                          | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

Abordar metodologias diferenciadas de ensino e aprendizagem em Teatro para utilização em contextos educacionais – educação básica e contextos comunitários.

### EMENTA

Estudos e ampliação do repertório dos estudantes com abordagens metodológicas diversificadas para aprendizagem em Teatro na educação básica e contextos comunitários, ou tendo esta área de conhecimento como um dos eixos de um trabalho inter/transdisciplinar. As teatralidades e performatividades contemporâneas, a cena contemporânea e sua interface com o meio ambiente (territorialidades urbanas, rurais, etc.).

### PROGRAMA

- Sugere-se que nesse componente seja abordado uma ou duas possibilidades metodológicas para o ensino do teatro que dialoguem com os discentes e docente da turma. Algumas sugestões: Performance e sua relação com o ensino para crianças, adolescentes e/ou adultos; Jogo dramático; Poéticas do Teatro do Oprimido; Possibilidades do trabalho com máscaras voltadas para contextos educacionais; e/ou outras abordagens não trabalhadas no componente curricular Pedagogia do Teatro II;
- O ensino do teatro e sua relação com diferentes faixas etárias (criança, adolescentes, jovens, adultos e terceira idade);
- Relações entre diversidade cultural e teatro;
- Possibilidades de trabalhos interdisciplinares, transdisciplinares e multidisciplinares na educação formal e não formal;
- Processos de avaliação: portfólio, protocolos estéticos, diário de campo, registro documental, artigo, entre outros.



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CABALLERO, Ileana Diéguez. *Cenários liminares: teatralidades, performances e política*. Tradução de Luis Alberto Alonso e Angela Reis. Uberlândia: EDUFU, 2011.
- LEAL, Mara Lúcia. *Memória e(m) performance: material autobiográfico na composição da cena*. Uberlândia: EDUFU, 2014.
- FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso. *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. *Jogar, representar: práticas dramáticas e formação*. Tradução de Cássia Raquel da Silveira. São Paulo: CosacNaify, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não-atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
- \_\_\_\_\_. *200 exercícios e jogos para o ator e não ator com vontade de dizer algo através do teatro*. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.
- COURTNEY, Richard. *Jogo, teatro e pensamento: as bases intelectuais do teatro na educação*. São Paulo, Perspectiva, 1980.
- DESGRANGES, Flávio. *A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo*. São Paulo: Hucitec: Mandacaru, 2006.
- KAMLA, Renata Ferreira. *Um olhar através de máscaras: uma possibilidade pedagógica*. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- PUPPO, Maria Lucia de Souza Barros. *Entre o Mediterrâneo e o Atlântico: uma aventura teatral*. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2005.
- VELOSO, Verônica Gonçalves. *Percorrer a cidade a pé: ações teatrais e performativas no contexto urbano*. Tese de Doutorado – USP. São Paulo: 2017. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27155/tde-29082017-143339/pt-br.php>>. Acesso em 04 de outubro de 2017, às 09:48.

## APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



## Fichas de Disciplinas

### 6º Período

### Curso de Teatro — Licenciatura Noturno



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ESTÁGIO SUPERVISIONADO II |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h                            | <b>CH TOTAL:</b><br>90h |

### OBJETIVOS

Estudar e problematizar temáticas específicas do campo das Pedagogias do Teatro no que concerne ao ensino de Teatro e à aprendizagem de diferentes faixas geracionais (crianças, adolescentes, jovens e adultos) nesse processo.

Realizar observação participante em aulas de Arte e/ou Teatro curriculares em qualquer nível de ensino, preferencialmente na rede escolar pública.

Conhecer e refletir sobre a prática docente em observação na escola em que se realiza o estágio.

Reconhecer, refletir e atuar em atividades escolares que abordem as Relações Étnico-raciais e os Direitos Humanos.

Planejar, realizar e avaliar a coordenação de uma ou mais aulas no contexto escolar, com a orientação do professor responsável pelo componente, sob a supervisão ou em parceria com o/a professor/a supervisor/a.

### EMENTA

Observação, ação e reflexão sobre as práticas artísticas em Teatro no contexto escolar. Noções de processo criativo, processo pedagógico, conteúdos e procedimentos no ensino de Teatro. Registro e avaliação em Teatro na escola. As práticas do artista docente como investigação. Possibilidades de trabalho teatral nas diferentes faixas geracionais e níveis de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Educação de Jovens e Adultos. Os estágios supervisionados I e II propõem constante exercício de observação participante do trabalho do professor da escola, bem como o exercício de planejamento de ações sob supervisão do professor orientador (da universidade) e professor supervisor (da escola básica). Componente em que se abordam conteúdos da educação para as Relações Étnico-raciais e para os Direitos Humanos.

## PROGRAMA

- Plano de aula, conteúdos, abordagens metodológicas no ensino do Teatro e seus procedimentos de trabalho nas diferentes faixas geracionais.
- Processos criativos, processos pedagógicos em Teatro no contexto escolar.
- Registro e avaliação em processos criativos teatrais no contexto escolar.
- Abordagens metodológicas no campo das pedagogias do teatro – estudos e relações com as abordagens vivenciadas em campo.
- As Artes e o Teatro como área de conhecimento, sua inserção política e pedagógica no currículo escolar, seja nas legislações, seja na cultura escolar, em diálogo com a observação em campo.
- As performances culturais realizadas pelos estudantes ou no entorno da escola.
- Tolerância, respeito e diversidades: étnica, cultural, de gênero e religiosa.
- As Artes e o Teatro como campo privilegiado para abordagem dos conteúdos da educação das Relações Étnico-raciais e dos Direitos Humanos, a partir das situações concretas observadas e vivenciadas no contexto escolar.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COURTNEY, Richard. *Jogo, teatro e pensamento: as bases intelectuais do teatro na educação*. São Paulo, Perspectiva, 1980.
- DESGRANGES, Flávio. *A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo*. SP: Hucitec, 2006.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. *Jogar, Representar*. SP: CosacNaif, 2009.

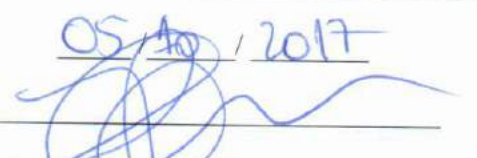
## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

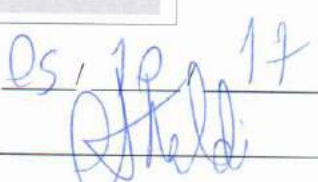
- BRASIL. Ministério Educação. Secretaria de Educação de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>. Acesso em 28 ago de 2017 às 11:36.
- BRASIL. Ministério Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais*. Brasília, DF, 2001. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/eduinf\\_esp\\_ref.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/eduinf_esp_ref.pdf)>. Acesso em 28 ago de 2017 às 11:36.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Fundamental e Ensino Médio): Arte*. Brasília, 1998. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>>. Acesso em 28 ago de 2017 às 11:25.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial. *Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana*. Brasília, DF, 2013.
- CABRAL, Beatriz Angela Vieira. *Drama como método de ensino*. Rio de Janeiro: Ed. HUCITEC/Mandacaru, 2006.



FREIRE, Madalena. *A paixão de conhecer o mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.  
KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos teatrais*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1984.  
MACHADO, Marina Marcondes. *Merleau-Ponty e a Educação*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.  
MENEGAZ, Wellington. *Teatro com adolescentes: dentro e fora da escola*. Curitiba: Editora Prismas, 2016. 165 p.  
SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. SP: Editora Perspectiva, 1979.

### APROVAÇÃO

05/10/2017  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>CORPOVOZ IV |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>15h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>45h              | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

- Desenvolver estudos de partituras corpóreo-vocais com ênfase na composição de narrativas;
- Explorar as possibilidades do corpo sonoro na criação de ações vocais;
- Criar, sistematizar bem como conduzir processos de estudo e análises de movimentos corporais e vocais, voltados para a composição de narrativas da cena.

### EMENTA

Estudos de preparação técnica, composição de ações, partituras corporais e vocais no contexto de uma atuação cênica e em diferentes dinâmicas *narrativas*. Investigação de estados da presença, de criação, repetição e análise de movimentos poéticos corpóreo-vocais.

## PROGRAMA

- Corporalidade e narratividade;
- Frases de movimentos corporais e sonoro-vocais em exercício de composição;
- Estudo das vogais e consoantes;
- Musicalidade da fala;
- A gramática do som e o ritmo da fala;
- Partituras corpóreo-vocais;
- Corpovoz em relação ao tempo, espaço, ritmo, dinâmicas de movimento;
- Noções de performatividade e narrativas corporais;
- Palavras de ação e intenção;
- Imagens internas e internalização de imagens;
- A palavra como estímulo gerador do movimento;
- Objetos, música, poesia em situações cênicas;
- Observação do contexto cultural.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NICOLETE, Adélia(Org.). *Luis Alberto de Abreu: um teatro de pesquisa*. São Paulo: Perspectiva, 2011.

BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. *A arte secreta do ator: um dicionário de antropologia teatral*. São Paulo: É Realizações, 2012.

GROTOWSKI, Jerzy. FLASZEN, Ludwik; BARBA, Eugênio. *O teatro laboratório de Jerzy Grotowski: 1959-1969 / textos e materiais de Jerzy Grotowski e Ludwik Flaszen com um escrito de Eugenio Barba ; curadoria de Ludwik Flaszen e Carla Pollastrelli com a colaboração de Renata Molinari . Trad. Berenice Raulino*. São Paulo: Perspectiva: Edições SESC, 2007.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEIXO, Fernando (Org.). *Práticas e poéticas vocais*. Uberlândia: EDUFU, 2014.v. 1.

ALEIXO, F. M.; MARTINS, J. T.; JACOB, D. D. S. *Práticas e poéticas vocais*. Uberlândia: EDUFU, 2016. v. 2.

BARBA, Eugênio. *Além das ilhas flutuantes*. Campinas: Ed. UNICAMP, 1991.

BRECHT, Bertolt. *Estudos sobre teatro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

FORTUNA, Marlene. *A performance da oralidade teatral*. São Paulo: Annablume, 2000.

GAYOTTO, Lucia Helena. *Voz: partitura da ação*. São Paulo: Summus, 1997.

GROTOWSKI, Jerzy. *Em busca de um teatro pobre*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

LABAN, Rudolf. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

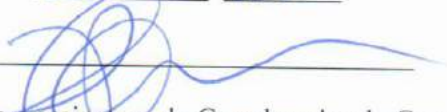
VIANNA, Klaus. *A Dança*. São Paulo: Summus, 2005.

ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção, leitura*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.



## APROVAÇÃO

05/10/2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso


**Universidade Federal de Uberlândia**

**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**

Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro

Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17



Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**

Diretor do Instituto de Artes

Portaria R Nº. 390/16



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

## **FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>TEATRO BRASILEIRO II |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>45h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>15h                       | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### **OBJETIVOS**

- Estudo e reflexão de alguns momentos da produção cênica brasileira ao longo do século XX, verticalizando em momentos e processos importantes para a formação teatral.
- Identificar momentos e refletir a respeito do teatro no Brasil do século XX: temas e biografias de atores/atrizes e performers.
- Estabelecer mediações entre as experiências passadas e as vivências do presente.

### **EMENTA**

O teatro brasileiro nos séculos XX e XXI, enfatizando a constituição de uma espetacularidade brasileira em meio ao debate a respeito da modernidade teatral e da contemporaneidade cênica. As temáticas étnico-raciais e relativas aos direitos humanos na cena brasileira do período.

### **PROGRAMA**

- Teatro brasileiro no século XX: início de século e o debate da Semana de Arte Moderna
- Espetáculos brasileiros no século XX: a revista, a Semana de Arte Moderna, a questão de modernização no teatro brasileiro, autores e obras do teatro brasileiro, os grupos teatrais, a questão da criação coletiva.
- A cena teatral do século XX e suas relações com a cultura afro-brasileira e com os direitos humanos.
- Caminhos da modernização do dramaturgia/teatro brasileiro: Os Comediantes, o TBC, o Arena e o Oficina. Atores e atrizes
- Caminhos, obras e nomes da encenação no Brasil.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MAGALDI, Sábato. *Panorama do teatro brasileiro*. São Paulo: Global Editora, 1997.
- MICHALSKI, Yan. *O Palco Amordaçado: 15 anos de censura teatral no Brasil*. Rio de Janeiro: Avenir, 1979.
- PRADO, Décio de Almeida. *O teatro brasileiro moderno*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARANTES, Luiz Humberto Martins. *Teatro da memória: história e ficção na dramaturgia de Jorge Andrade*. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2001.
- ARAÚJO, Nelson de. *História do teatro*. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.
- CACCIAGLIA, Mário. *Pequena história do teatro no Brasil: quatro séculos de teatro no Brasil*. São Paulo: T.A. Queiroz: EDUSP, 1986.
- CAMPOS, Cláudia de Arruda. *Zumbi, Tiradentes: e outras histórias contadas pelo teatro de Arena de São Paulo*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- DORIA, Gustavo. *Moderno teatro brasileiro*. Rio de Janeiro: SNT/MEC, 1979.
- FERNANDES, Silvia. *Memória e invenção: Gerald Thomas em cena*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- GARCIA, Silvana. *Teatro da Militância: a intenção do popular no engajamento político*. São Paulo: Perspectiva, 1990.
- GARDIN, Carlos. *O teatro antropofágico de Oswald de Andrade*. São Paulo: Annablume, 1995.
- GUZIK, Alberto. *TBC: Crônica de um sonho: o teatro brasileiro de comédia, 1948-1964*. São Paulo: Perspectiva, 1986.
- MAGALDI, Sábato. *Moderna dramaturgia brasileira*. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Cem anos de teatro em São Paulo*. São Paulo: Ed Senac, 2000
- MICHALSKI, Yan. *O Teatro sob pressão: uma frente de resistência*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1985.
- MILARÉ, Sebastião. *Antunes Filho e a dimensão utópica*. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- ROSENFELD, Anatol. *O mito e o herói no moderno teatro brasileiro*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- STAAL, Ana Helena Camargo (Org.). *Primeiro ato: cadernos, depoimentos, entrevistas (1958-1974)*. São Paulo: Ed. 34, 1998.

## APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>POLITICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO |  | <b>SIGLA:</b> FAGED     |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b>                                       | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

## OBJETIVOS

- Compreender critica do processo de constituição e reformulação da educação brasileira.
- Analisar a legislação educacional brasileira.
- Analisar as políticas educacionais e suas implicações na gestão da educação.
- Compreender o papel do professor frente a organização e gestão do trabalho na escola.

## EMENTA

A educação enquanto fenômeno histórico-social. A organização da educação brasileira a partir dos anos de 1960. A educação brasileira frente às reformas educacionais e seus impactos nas políticas educacionais e na gestão da educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e suas implicações na organização do trabalho escolar. O professor frente à organização e gestão da escola na atualidade.

## PROGRAMA

Unidade I: A educação como construção histórico-social

1.1 Ideologia, educação e legislação: produção da educação e seus condicionantes sócio-históricos.

Unidade II: Organização da educação brasileira mo período militar.

2.1 A primeira L.D.B. (lei 4024/61).

2.2 Reformas do ensino no Regime Militar:

2.3 Reforma Universitária- Lei nº. 5540 /

2.4 Reforma do ensino de 1º. e 2ª. graus - Lei nº. 5692 / 71

2.5 A gestão da escola no contexto da organização educacional no período limitiar  
Unidade III: Contexto sócio-cultural das políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990.

3.1 Reforma da Reforma -: Lei nº. 7044 / 82

3.2 Educação na Constituição de 1988

3.3 A crise dos anos 1970/1990 e o projeto educacional

3.4 Movimentos Sociais da década de 1980/1990

3.5 A política neoliberal para América Latina

3.6 A gestão da escola frente às políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990

Unidade IV: As políticas educacionais e suas implicações na gestão da escola

4.1 Gestão e organização do trabalho escolar: fundamentos e perspectivas 4.2 Gestão contemporâneas democrática da escola: princípios e instrumentos

4.3 O professor e sua atuação na organização do trabalho escolar na perspectiva da gestão democrática

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMADOR, Milton. *Ideologia e Legislação Educacional no Brasil*. Concórdia (SC), Universidade do Contestado, 2002.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto e AGUIAR, Márcia Angela da S. (orgs.). *Gestão da educação: Impasses, perspectivas e compromissos* São Paulo: Cortez, 2000.

LIBÁNEO, José Carlos. (org) *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 18 ed. rev. ampl. São Paulo: 1998.

BRASIL. *Lei n. 9424, de 24/12/1996*. [Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, parág. 7º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20.12.96*: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: [s.n.], 1996.

FÁVERO, Osmar (org.). *A educação nas constituintes brasileiros 1823-1988*. Campinas: Autores Associados, 2001.

## APROVAÇÃO

31/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Dra. Paulina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

08/11/2017

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Rafael Duarte Oliveira Venâncio  
Diretor da Faculdade de Educação  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)

Fichas de Disciplinas

7º Período

Curso de Teatro — Licenciatura Noturno





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                          |
|---|---|--------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ATELIÊ DE CRIAÇÃO CÊNICA I |                          |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE   |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>120h                            | <b>CH TOTAL:</b><br>180h |

### OBJETIVOS

Desenvolver processos de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, os docentes-coordenadores e técnicos do curso.

### EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, **compondo um processo contínuo de criação** (o ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). **Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.**

### PROGRAMA

- Apresentação e apreciação da proposta dos docentes-coordenadores;
- Organização/proposição de cronograma de ações: preparação prática e teórica; processo de criação; produção e circulação da obra; possíveis desdobramentos (publicações, exposição de registros etc);
- Estudos teóricos;
- Levantamento de estímulos dramáticos;
- Práticas de instrumentalização corpóreo-vocal para a linguagem escolhida;
- Criação de cenas;
- Investigação de materialidades;
- Experimentações com elementos de composição cênica: iluminação, cenografia, caracterização;
- Produção dos elementos de composição cênica definidos;
- Apresentação de experimentos e/ou do trabalho concluído;
- Análise do trabalho desenvolvido e reflexão sobre o processo;
- Produção de material de registro: artigos, portfólios etc.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, M. B. *Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro*. São Paulo: Hucitec, 2004.

PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação teatral: um manual de direção teatral*. São Paulo: Hucitec, 1986.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, F. (Org.). *A aventura realista e o teatro musicado*. São Paulo: Ed. SENAC, 1998.

BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

CARREIRA, A.; RABETTI, B.; MERÍSIO, P. *A performance atorial no teatro popular e periférico: resistências e mediações*. III Seminário Interinstitucional de Projetos Integrados de pesquisa em Teatro: UDESC-UNIRIO-UFU. Blumenau, SC: Ed. da UDESC, 2004.

COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

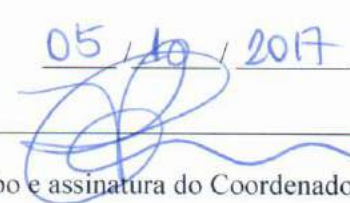
GOMES, A. L.; MACIEL, D. A.V. (Org.). *Penso teatro: dramaturgia, crítica e encenação*. Vinhedo, SP: Horizonte, 2012.

LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

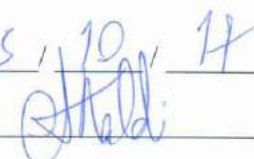
REBOUÇAS, Evill. *A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional*. São Paulo: Ed. Da UNESP: FAPESP, 2009.

ROUBINE, J. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

## APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dra. Paulina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>PESQUISA I |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h             | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

- Conhecer a diversidade da pesquisa em artes cênicas no país e debater sobre a importância da investigação na área;
- Conhecer as principais linhas de pesquisa em artes cênicas existentes no Brasil, assim como algumas possibilidades de metodologias de pesquisa na área;
- Elaborar projeto de pesquisa em artes cênicas de caráter teórico e/ou teórico-prático, sob orientação de docente com pesquisa na área.

### EMENTA

Elaboração do projeto de TCC dentro do campo das artes cênicas, sob a orientação de um professor do curso ou professor de outra área com pesquisa relacionada ao tema do aluno. Definição do campo teórico e metodológico a ser acionado na pesquisa. Apresentação da estrutura do projeto em seminário de compartilhamento entre estudantes do mesmo período, em diálogo com seu orientador e professores convidados. O componente poderá ser conduzido no sistema tutorial (pelo/a orientador/a), como disciplina ou no contexto dos grupos de pesquisa.

### PROGRAMA

- Levantamento de linhas de pesquisa em Artes Cênicas, em diálogo com os interesses do estudante, orientador e/ou grupo de pesquisa em que a investigação se realiza.
- Metodologias da pesquisa na área: estudos históricos, etnografia e pesquisa de campo, análise literária, laboratório experimental, montagem com memorial analítico, análise iconográfica, entre outras.
- Orientação para elaboração do projeto do TCC.
- Apresentação de seminário para os professores orientadores e convidados.



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- TELLES, Narciso (Org.) *Pesquisa em artes cênicas: textos e temas*. Rio de Janeiro: E-Papers, 2012.
- ZAMBONI, Silvio. *A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência*. Campinas: Autores Associados, 1998.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARREIRA, André; CABRAL, Biange; RAMOS, Luiz Fernando; FARIAS, Sérgio Coelho (Org.) *Metodologias de pesquisa em artes cênicas*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006. Disponível em <[portalabrace.org/impressos/1\\_metodologias\\_de\\_pesquisa\\_em\\_artes\\_cenicas.pdf](http://portalabrace.org/impressos/1_metodologias_de_pesquisa_em_artes_cenicas.pdf)>. Acessado em 28 ago 2017 às 16:46.
- COSTA, Luiz Claudio da (Org.). *Dispositivos de registro na arte contemporânea*. Rio de Janeiro: ContraCapa, 2009.
- FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso (Org.). *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.
- FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de publicações técnico-científicas*. Uberlândia: EDUFU, 2013.
- GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 1998. Disponível em [www.ufjf.br/labesc/files/2012/03/A-Arte-de-Pesquisar-Mirian-Goldenberg.pdf](http://www.ufjf.br/labesc/files/2012/03/A-Arte-de-Pesquisar-Mirian-Goldenberg.pdf). Acessado em 28 ago 2017 às 16:49.
- PASSOS, Eduard; KASTRUP, Virgínia; ESCOSSIA, Liliana da (Org.). *Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- RAMOS, Luiz Fernando (Org.). *Arte e ciência: um abismo de rosas*. São Paulo: ABRACE, 2012. Disponível em <[portalabrace.org/impressos/2\\_arte\\_e\\_ciencia\\_abismo\\_de\\_rosas.pdf](http://portalabrace.org/impressos/2_arte_e_ciencia_abismo_de_rosas.pdf)>. Acessado em 28 ago 2017 às 16:40.

## APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria NEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|  |   |                        |
|--|---|------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b><br>_____  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>Psicologia da Educação |                        |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>Instituto de Psicologia |   | <b>SIGLA:</b><br>IPUFU |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60                                 | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>-                           | <b>CH TOTAL:</b><br>60 |

### OBJETIVOS

Discutir e analisar as contribuições da psicologia para a formação docente e para a atuação do professor em diferentes contextos educacionais contemporâneos, abordando concepções teóricas diversas sobre desenvolvimento e aprendizagem.

### EMENTA

Psicologia da Educação e formação docente. Concepções teóricas sobre desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações para a prática educativa. Conhecimentos psicológicos e sua utilização na compreensão do contexto escolar.

### PROGRAMA

#### UNIDADE I - A PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO

- 1.1 - Psicologia como ciência
- 1.2 - Psicologia da Educação: histórico, natureza e objeto
- 1.3 - A Psicologia da Educação na formação do professor

#### UNIDADE II - CORRENTES TEÓRICAS QUE SUBSIDIAM A PRÁTICA DO PROFESSOR

- 2.1 - As diferentes concepções de desenvolvimento e aprendizagem: inatismo, ambientalismo, interacionismo e histórico-cultural
- 2.2 - Abordagens teóricas psicológicas que subsidiam a prática docente

#### UNIDADE III - TEMAS ATUAIS EM PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO



- 3.1 - Trajetória escolar
- 3.2 - Inclusão escolar
- 3.3 - Relação família, escola e comunidade
- 3.4 - Medicalização da educação
- 3.5 - Relações interpessoais no ambiente educacional
- 3.6 - Indisciplina no contexto escolar
- 3.7 - Gênero e escolarização
- 3.8 - Violência na e da escola
- 3.9 - Relações étnico-raciais e escola
- 3.10 - Outros temas atuais em Psicologia da Educação

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AZZI, R.G.; GIANFALDONI, M.H.T.A. (Orgs.). **Psicologia e Educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
- CARRARA, K. **Introdução à Psicologia da Educação**: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.
- NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. N. **Psicologia da Aprendizagem**: processos, teorias e contextos. 3. ed. Brasília: Liber, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZZI, R.G.; SADALLA, A. M. F. A. **Psicologia e formação docente**: desafios e conversas. São Paulo: Casa do psicólogo, 2002.
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - GRUPO INTERINSTITUCIONAL QUEIXA ESCOLAR (Orgs.). **Medicalização de Crianças e Adolescentes**: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- NOGUEIRA, A. L. H.; SMOLKA, A. L.; SOUZA, D. T. R. (Orgs.). **Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002.
- PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.
- PILETTI, N.; ROSSATO, S. M.; ROSSATO, G. **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Contexto, 2014.


### APROVAÇÃO

31 / 10 / 2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dra. Paulina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

31 / 10 / 17



Diretora da  
Universidade Federal de Uberlândia  
Unidade Acadêmica  
Prof. Dra. Eliane Regina Pereira  
Diretora do Instituto de Psicologia  
IPUFU - Portaria R nº. 606/2015





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>PROJETOS INTERDISCIPLINARES - PROINTER IV |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>60h  | <b>CH TOTAL:</b><br>90h |

### OBJETIVOS

Possibilitar ao graduando um contato sistematizado, organizado e orientado sobre as relações estabelecidas pelo professor de teatro dentro dos espaços institucionais de ensino. Travar contato com elementos de gestão e funcionamento da instituição de ensino, construindo conhecimentos sobre o tema.

### EMENTA

Condução orientada de projetos práticos de estudo que abordem a escola e os diferentes espaços de ensino e aprendizagem, suas estruturas e interfaces. Gestão escolar e de outros espaços educativos. Construção e gestão de projetos educacionais em espaços de educação formal e não formal. A abordagem das diversidades, da educação inclusiva e dos direitos humanos sob a perspectiva da gestão educacional.

### PROGRAMA

- A estrutura organizacional da escola e de outros espaços educativos;
- Estudos sobre gestão de pessoas e recursos em propostas de ensino;
- Estudos sobre gestão democrática na escola;
- Estudos sobre gestão pedagógica e avaliação;
- Projeto Político-pedagógico, planejamento e acompanhamento do trabalho escolar;
- Estudos sobre valores relativos à coletividade, à resolução de conflitos e a compreensão das mais diversas formas de ser e existir na escola.
- Estudos sobre planejamento e abordagens da educação inclusiva no espaço escolar.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARO, Deigles Giacomelli. *Educação inclusiva, aprendizagem e cotidiano escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.  
BRASIL. *Direitos Humanos, Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade*. Módulo 3.

Direitos Humanos. Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, 2004.  
ESTEBAN, Maria Teresa (Org.). *Escola, currículo e avaliação*. São Paulo: Cortez, 2003.  
PARO, Vitor Henrique. *Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino*. São Paulo: Ática, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Nilda; Garcia, Regina Leite (Org.). *O sentido da escola*. 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
BECKER, Lúcia. *Surdez e Teatro: a encenação está em jogo*, estudo transdisciplinar sobre o jogo teatral no cenário da surdez. São Paulo: Hucitec, 2015.  
BRASIL. *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos*. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2009.  
BECKER, Lúcia. *Surdez e Teatro: a encenação está em jogo*. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2017.  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: arte* Brasília, DF, 1997.  
MANTOAN, Maria Teresa Égler; PRIETO, Rosângela Gavioli. *Inclusão escolar: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2006.  
PACHECO, José. *Para os filhos dos filhos dos nossos filhos*. 3. ed. Campinas: Papirus, 2008.

### APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Dra. Paulina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>SEMINÁRIO INTEGRADO DAS LICENCIATURAS - SEILIC |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>-                             | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>45h   | <b>CH TOTAL:</b><br>45h |

### OBJETIVOS

Articular conhecimentos adquiridos nos Projetos Interdisciplinares - PROINTER I, II, III e IV.  
Promover o compartilhamento de práticas experimentadas nos Projetos Interdisciplinares – PROINTER  
Desenvolver e mostrar para a comunidade universitária a identidade da Licenciatura em Teatro oferecida na UFU, proporcionando um diagnóstico para avaliações e ajustes nas propostas do campo das Pedagogias do Teatro.

### EMENTA

Concepção, organização e realização do Seminário Integrado das Licenciaturas – SEILIC, em colaboração com as atividades de prática como componente curricular do curso de Graduação em Teatro - Licenciatura, buscando articular atividades de ensino, pesquisa e extensão em uma mostra de processos e resultados dos Projetos Interdisciplinares – PROINTER com formato a ser definido no plano de ensino deste componente. Compartilhamento dos debates e ações referentes à diversidade étnico-racial, religiosa, de gênero, de faixas etárias e em relação às pessoas em medidas socioeducativas.

### PROGRAMA

Conceito de mostra de processos e resultados, com vistas ao compartilhamento de saberes.  
Análise das possibilidades de aproveitamento de atividades do Curso de Teatro, grau Licenciatura, para desenvolvimento no contexto do Seminário Integrado das Licenciaturas – SEILIC: Mostra de Teatro Escolar, Encontro, seminários de pesquisa.  
Criação de espaços no Seminário para o compartilhamento dos debates e ações referentes à diversidade étnico-racial, religiosa, de gênero, de faixas etárias e em relação às pessoas em medidas



socioeducativas.

Organização de equipes para produção do SEILIC.

Produção e realização do SEILIC.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, Valter Soares. *Formação de professores: saberes, identidade e profissão*. Campinas: Papirus, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (orgs.). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2014.

SMIERS, Joost. *Artes sob pressão: promovendo a diversidade cultural na era da globalização*. São Paulo: Escrituras: Instituto Pensarte, 2006.

TARDIFF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TELLES, Narciso & FLORENTINO, Adilson (orgs.). *Cartografias do ensino de teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Emanuel (org). *A Mão Afro-Brasileira: significado da contribuição Artística e Histórica*. São Paulo: Tenenge, 1988.

BARBOSA, Ana Mae Tavares. *Inquietações e mudanças no ensino da Arte*. São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Arte*/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: temas transversais*. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Arte*/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria Nacional Dos Direitos Humanos: Unesco. *Direitos Humanos no Cotidiano: manual*. Brasília, DF: UNESCO/EDUSP, 2001.

CABRAL, Beatriz Ângela Vieira. *Teatro em Trânsito: a pedagogia das interações no espaço da cidade*. RJ: Hucitec, 2012.

CAPRA, Fritjof. *Alfabetização Ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável*. SP: Cultrix, 2013.

CASTORIADIS, Cornelius. *As encruzilhadas do labirinto*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

CONCÍLIO, Vicente. *Teatro e prisão: dilemas da liberdade artística*. RJ: Aderaldo & Rothschild Editores, 2008.

CORRÊA, Rosângela Azevedo. *Educar para a diferença*. In: *Publicações Uniceub* (2005/2006) v. 3, n. 1. Disponível em: <<http://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/index.php/face/article/view/127/112>>. Acesso em: 04 de novembro de 2016.

DESGRANGES, Flávio. *Pedagogia do Teatro: provocações e dialogismo*. RJ: Hucitec/Mandacarú, 2006.

ECKERT-HOFF, Beatriz Maria. *Escritura de si e identidade: o sujeito-professor em formação*. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

KLEIMAN, Angela; MORAES, Sílvia. *Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola*. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

KRAMER, Sonia. *Por entre as pedras: a arma e sonho na escola*. SP: Ática, 2007.

MANTOAN, Maria Teresa Êgler; PRIETO, Rosângela Gavioli. *Inclusão Escolar: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2006.

MARTINS, Leda Maria. *Afrografias da Memória: o reinado do Rosário no Jatobá*. São Paulo:

Perspetiva/Belo Horizonte. Mazza, 1997.

PACHECO, José. *Para os filhos dos filhos dos nossos filhos*. 3ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PARO, Vitor Henrique. *Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino*. São Paulo: Ática, 2007.

ROSA, Maria Cristina. *A formação de professores de arte: diversidade e complexidade pedagógica*. Florianópolis, SC: Insular, 2005.

SANTANA, Arão Paranaguá *Teatro e Formação de Professores*. São Luiz – MA: Editora da UFMA, 2000.

TELLES, Narciso (org.). *Pedagogia do Teatro: práticas contemporâneas na sala de aula*. Campinas: Papirus, 2013.

## APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Profa. Dra. Paulina Maria Caon

Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro

Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)  
Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Cesar Adriano Traic

Diretor do Instituto de Artes

Portaria R Nº. 390/16

## Fichas de Disciplinas

8º Período

Curso de Teatro — Licenciatura Noturno





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>PRODUÇÃO E GESTÃO EM ARTES CÊNICAS |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>45h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>15h                                     | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

Entender o artista e o professor de artes cênicas como produtor, agente e multiplicador cultural;  
Conhecer as leis e entidades que regulam os múltiplos espaços de ação cultural e do profissional em artes cênicas.

### EMENTA

Gestão e produção cultural: conceitos e fundamentos. Políticas públicas para as Artes Cênicas no Brasil. - Mecanismos de fomento e financiamento. Relações entre políticas públicas, ética profissional e legislações específicas da área. O artista, agente cultural e professor de teatro como produtor. O grupo de teatro e o teatro de grupo e seus modos de produção.

### PROGRAMA

-Artista, professor e agente cultural: perspectivas

Terceiro Setor: regulação no Brasil; Financiamento com recursos do orçamento público; Financiamento de Projetos Culturais (mecenato). As Leis de Incentivo à Cultura; Projetos ao Mecenato – Formulário e Manual de Instruções. Empresas e Cultura: Incentivo ou omissão do Estado?. Associações sem fins lucrativos: procedimentos, registro e regulação.

-Direitos autorais no Brasil – Lei 9610.

-Caminhos da Produção em Artes Cênicas

Acompanhamento da construção da estrutura para viabilização da cena até a estreia; Produção e divulgação; Financiamento, fomento, produção e circulação; Administração da temporada; A produção, manutenção e financiamento de grupos;

-Ética Profissional em Artes Cênicas:

As relações intragrupo: organização e cumprimento de tarefas para gestão do espaço (público ou privado); desenvolvimento ético das relações nos processos artísticos; questões financeiras. As relações intergrupos: competição ou construção conjunta do mercado de trabalho? Questões éticas nas relações com instituições: parcerias de produção e/ou atuação em espaços escolares, em entidades privadas de

fomento artístico (SESI, SESC etc) e em espaços públicos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1987.  
CHAUÍ, Marilena. *Cidadania cultural: o direito à cultura*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.  
PUPO, Maria Lucia de Souza Barros. *Para alimentar o desejo de teatro*. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2016.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANT, Leonardo. *Mercado cultural*. São Paulo: Escrituras, 2002.  
CALABRE, Lia. *Políticas culturais: teoria e prática*. São Paulo: Itaú Cultural/Fund. Casa Rui Barbosa, 2011.  
CARREIRA, André et al. *Falas sobre o coletivo: entrevistas sobre o teatro de grupo*. Los Angeles: Argus-a, 2015.  
CESNIK, Fábio de Sá. *Guia de incentivo à cultura*. São Paulo: Manole, 2002.  
DIAS, Ricardo Aparecido. *Administração e marketing teatral*. São Paulo: Scortecci, 2005.  
JEUDY, Jean Pierre; JACQUES, Paola Berenstein. *Corpos e cenários urbanos: territórios urbanos e políticas culturais*. Salvador: EDUFBA, 2006.  
MICHALSKI, Yan. *O palco amornado*. Rio de Janeiro: Avenir, 1979.  
SZAZI, Eduardo. *Terceiro setor: regulação no Brasil*. São Paulo: Peirópolis, 2001.

### APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|  |   |                   |
|--|---|-------------------|
| CÓDIGO:  | COMPONENTE CURRICULAR:<br>ATELIÊ DE CRIAÇÃO CÊNICA II |                   |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:<br>INSTITUTO DE ARTES |   | SIGLA:<br>IARTE   |
| CH TOTAL TEÓRICA:<br>60h                           | CH TOTAL PRÁTICA:<br>120h                             | CH TOTAL:<br>180h |

### OBJETIVOS

Desenvolver processos de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, os docentes-coordenadores e técnicos do curso.

### EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, **compondo um processo contínuo de criação** (o ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). **Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.**

### PROGRAMA

- Apresentação e apreciação da proposta dos docentes-coordenadores;
- Organização/proposição de cronograma de ações: preparação prática e teórica; processo de criação; produção e circulação da obra; possíveis desdobramentos (publicações, exposição de registros etc) ;
- Estudos teóricos;
- Levantamento de estímulos dramáticos;
- Práticas de instrumentalização corpóreo-vocal para a linguagem escolhida;
- Criação de cenas;
- Investigação de materialidades;
- Experimentações com elementos de composição cênica: iluminação, cenografia, caracterização;
- Produção dos elementos de composição cênica definidos;
- Apresentação de experimentos e/ou do trabalho concluído;
- Análise do trabalho desenvolvido e reflexão sobre o processo;

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARTINS, M. B. *Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro*. São Paulo: Hucitec, 2004.
- PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação teatral: um manual de direção teatral*. São Paulo: Hucitec, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AGUIAR, F. (Org.). *A aventura realista e o teatro musicado*. São Paulo: Ed. SENAC, 1998.
- BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.
- CARREIRA, A.; RABETTI, B.; MERÍSIO, P. *A performance atorial no teatro popular e periférico: resistências e mediações*. III Seminário Interinstitucional de Projetos Integrados de pesquisa em Teatro: UDESC-UNIRIO-UFU. Blumenau, SC: Ed. da UDESC, 2004.
- COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- GOMES, A. L.; MACIEL, D. A.V. (Org.). *Penso teatro: dramaturgia, crítica e encenação*. Vinhedo, SP: Horizonte, 2012.
- LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.
- REBOUÇAS, Evill. *A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional*. São Paulo: Ed. Da UNESP: FAPESP, 2009.
- ROUBINE, J. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

### APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>PESQUISA II |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h              | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

- Desenvolver o projeto de pesquisa elaborado em Pesquisa I;
- Participar de atividades teóricas e/ou teórico-práticas para o desenvolvimento da pesquisa;
- Definir e elaborar a estrutura/formato final da pesquisa em desenvolvimento;
- Apresentar a pesquisa em andamento em Seminário.

### EMENTA

Continuidade das atividades de pesquisa orientada para desenvolvimento do projeto elaborado em Pesquisa I. Apresentação do desenvolvimento da pesquisa em seminário de compartilhamento entre estudantes do mesmo período, em diálogo com seu orientador e professores convidados.

### PROGRAMA

- Orientações metodológicas para a leitura, compreensão, documentação e produção de textos;
- Orientações para a elaboração de um seminário;
- Atividades teóricas e/ou teórico-práticas para o desenvolvimento da pesquisa;
- Orientação para a elaboração dos textos para desenvolvimento do TCC;
- Apresentação de seminário da pesquisa em andamento para os professores orientadores e convidados.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso (Org.). *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.

TELES, Narciso (Org.) *Pesquisa em artes cênicas: textos e temas*. Rio de Janeiro: E-Papers, 2012.

ZAMBONI, Silvio. *A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência*. Campinas: Autores Associados,

1998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARREIRA, André; CABRAL, Biange; RAMOS, Luiz Fernando; FARIAS, Sérgio Coelho (Org.). *Metodologias de pesquisa em artes cênicas*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006. Disponível em <[portalabrace.org/impressos/1\\_metodologias\\_de\\_pesquisa\\_em\\_artes\\_cenicas.pdf](http://portalabrace.org/impressos/1_metodologias_de_pesquisa_em_artes_cenicas.pdf)>. Acessado em 28 ago 2017 às 16:46..

COSTA, Luiz Claudio da (Org.). *Dispositivos de registro na arte contemporânea*. Rio de Janeiro: ContraCapa, 2009.

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de publicações técnico-científicas*. Uberlândia: EDUFU, 2013.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 1998. Disponível em [www.ufjf.br/labesc/files/2012/03/A-Arte-de-Pesquisar-Mirian-Goldenberg.pdf](http://www.ufjf.br/labesc/files/2012/03/A-Arte-de-Pesquisar-Mirian-Goldenberg.pdf). Acessado em 28 ago 2017 às 16:49.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2003.

RAMOS, Luiz Fernando (Org.). *Arte e ciência: um abismo de rosas*. São Paulo: ABRACE, 2012. Disponível em <[portalabrace.org/impressos/2\\_arte\\_e\\_ciencia\\_abismo\\_de\\_rosas.pdf](http://portalabrace.org/impressos/2_arte_e_ciencia_abismo_de_rosas.pdf)>. Acessado em 28 ago 2017 às 16:40.

### APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Profa. Dra. Paulina Maria Caon

Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro

Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi

Diretor do Instituto de Artes

Portaria R Nº. 390/16





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>DIDÁTICA GERAL |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO |   | <b>SIGLA:</b> FAGED     |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b>                        | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

## OBJETIVOS

- Refletir sobre o papel sócio-político da educação e da escola e suas múltiplas relações.
- Analisar as principais concepções referentes à educação e à formação do educador.
- Compreender os elementos que constituem a organização do processo de ensino aprendizagem: planejamento, ensino, avaliação, seus significados e práticas

## EMENTA

Concepções de educação e teorias pedagógicas. A Didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino Aprendizagem e na formação do educador. Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno. Transmissão e Transposição Didática. Procedimentos, recursos, técnicas de ensino. Avaliação educacional e prática avaliativa no contexto do sistema e da educação escolar. Formas de Organização da prática educativa escolar e os desafios da realidade de nosso tempo para a atuação docente. Recursos didáticos, novas tecnologias e suas implicações no ensino.

## PROGRAMA

Unidade 1: Formação e identidade do profissional da educação

1.1. Desenvolvimento histórico da profissão docente

1.2. Trajetória da formação docente no Brasil e o debate contemporâneo

Unidade 2: Educação e didática: as diferentes perspectivas de análise sobre a a escola, o ensino e aprendiza-

gem.

2.1 As diferentes concepções de conhecimento, educação e didática e suas implicações na formação e atuação docente.

2.2 O papel da escola na atualidade.

2.3 Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática, da educação, da escola.

Unidade 3. O processo de ensino e aprendizagem e seus elementos.

3.1. A Sala de Aula: espaço de construção e mobilização de saberes.

3.2. A ação docente no processo de ensino e aprendizagem.

3.3. Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno; transmissão e transposição Didática.

3.4. Planejamento e avaliação no processo de ensino: modalidades, níveis, limitações e possibilidades

3.5. Estratégias e métodos de ensino: as diferentes técnicas de ensino

3.6. A prática docente frente às novas tecnologias aplicadas no campo da educação: novas tecnologias e ambientes educativos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (orgs.). *A Didática em questão*. Rio de Janeiro: vozes, 1996.

FAZENDA, Ivani (org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 1993.

HERNÁNDEZ, F. e VENTURA, M. A organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Porto Alegre : ArtMed, 1.998.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (orgs.). *A Didática em questão*. Rio de Janeiro: vozes, 1996.

FAZENDA, Ivani (org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 1993.

HERNÁNDEZ, F. e VENTURA, M. A organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Porto Alegre : ArtMed, 1.998.

Bibliografia Complementar:

COMENIO, José Amós. *Didáctica Magna*. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GIROUX, Henry. *Escola crítica e política cultural*. São Paulo: Cortez/AA. Associados, 1988, Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, nº 20.

LIBÁNEO, José C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1990.

SEVERINO, Antonio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática In: interdisciplinaridade. FAZENDA, Ivani (org.). *Didática e interdisciplinaridade* Campinas: Papyrus, 1995. p. 31-46.

## APROVAÇÃO

31 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Profa. Dra. Paulina Maria Caon

Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro

Portaria IEUFU Nº 1074/15

08 / 11 / 2017

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Rafael Roberto Oliveira Venâncio

Diretor da Faculdade de Educação

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)



Fichas de Disciplinas

9º Período

Curso de Teatro — Licenciatura Noturno



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                          |
|---|---|--------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ESTÁGIO SUPERVISIONADO III |                          |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE   |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>60h                             | <b>CH TOTAL:</b><br>120h |

### OBJETIVOS

Dar continuidade aos estudos e problematizações no campo das Pedagogias do Teatro, especialmente no que concerne ao ensino e à aprendizagem teatrais com diferentes faixas etárias.

Planejar, realizar e avaliar um processo de criação na e/ou com comunidades, em diferentes contextos (associações, equipamentos culturais públicos, pontos de cultura, igrejas, terreiros, hospitais, presídios), atendendo diferentes grupos, considerando a diversidade religiosa, as pessoas em cumprimento de medida socioeducativas e lançando mão de abordagens metodológicas escolhidas, em diálogo e sob orientação do professor responsável pelo componente.

### EMENTA

Planejamento, ação e reflexão sobre o fazer teatral em espaços culturais, comunitários, públicos e instituições, projetos de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Teatro. A prática do artista-docente como reflexão e reinvenção da própria prática. Práticas artístico-pedagógicas de diferentes naturezas, bem como diferentes abordagens metodológicas, eixos temáticos e grupos de interesse, considerando a diversidade religiosa e as pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas. Os estágios supervisionados III e IV pressupõem a coordenação cotidiana de processos criativos pelos licenciandos, com compartilhamentos de resultantes cênicas em diferentes formas, sob a orientação do professor responsável. Componente curricular de caráter extensionista, em que se abordam conteúdos da educação para as Relações Étnico-raciais e para os Direitos Humanos.

### PROGRAMA

Teatro com/na comunidade e suas diferentes abordagens no Brasil e na realidade da atuação do estudante em estágio.



A prática docente como prática investigativa e criativa.

Pedagogias do Teatro e suas abordagens metodológicas, em diálogo com o processo coordenado pelo estudante.

As Artes e o Teatro como campo privilegiado para abordagem dos conteúdos da educação das Relações Étnico-raciais e dos Direitos Humanos, incluindo a diversidade religiosa e as pessoas em cumprimento de medidas socioeducativa, a partir das situações concretas vivenciadas no contexto de estágio.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAL, Augusto. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

COUTINHO, Marina Henriques. *A favela como palco e personagem*. Rio de Janeiro: DP/FAPERJ, 2012.

MENEGAZ, Wellington. *Teatro com adolescentes: dentro e fora da escola*. Curitiba: Editora Prismas, 2016.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Jogar, representar*. São Paulo: CosacNaif, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial. *Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana*. Brasília, DF, 2013.

BECKER, Lúcia. *Surdez e Teatro: a encenação está em jogo, estudo transdisciplinar sobre o jogo teatral no cenário da surdez*. São Paulo: Hucitec, 2015.

CONCÍLIO, Vicente. *Teatro e prisão: dilemas da liberdade artística*. Rio de Janeiro: Aderaldo & Rothschild Editores, 2008.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Texto e jogo: uma didática brechtiana*. São Paulo: Perspectiva/FAPESP, 1996.

LEAL, Mara Lúcia. *Memória e(m) performance: material autobiográfico na composição da cena*.

Uberlândia: EDUFU, 2014.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2003.

MACHADO, Marina Marcondes. *Merleau-Ponty e a Educação*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

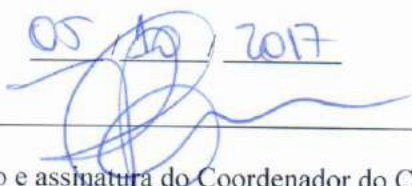
NOGUEIRA, Márcia Pompeo. *Teatro com meninos e meninas de rua: nos caminhos do grupo Ventoforte*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2008.

PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. *Entre o Mediterrâneo e o Atlântico*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2003.

VIGANÓ, Suzana Schimidt. *As regras do jogo: a ação sociocultural em teatro e o ideal democrático*. Rio de Janeiro: Editora HUCITEC/Mandacaru, 2006.

### APROVAÇÃO

05/10/2017



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

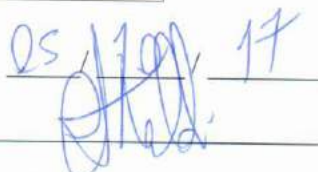
Universidade Federal de Uberlândia

Profa. Dra. Paulina Maria Caon

Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro

Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17



Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Cesar Adriano Traidi

Diretor do Instituto de Artes

Portaria R Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>PESQUISA III |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h               | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

- Desenvolver as etapas finais da pesquisa para defesa do TCC;
- Participar de atividades teóricas e/ou teórico-práticas para finalização da pesquisa;
- Finalizar a escrita da pesquisa;
- Apresentar a pesquisa publicamente para banca examinadora previamente escolhida em conjunto com o/a orientador/a.

### EMENTA

Continuidade das atividades de pesquisa orientada para finalização do TCC e defesa em sessão pública.

### PROGRAMA

Orientação individual da pesquisa com vistas a:

- redação final do TCC;
- organização dos materiais;
- preparação da defesa.

Defesa pública do TCC perante banca examinadora.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de publicações técnico-científicas*. Uberlândia: EDUFU, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes,



2003.

TELLES, Narciso (Org.). *Pesquisa em artes cênicas: textos e temas*. Rio de Janeiro: E-Papers, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARREIRA, André; CABRAL, Biange; RAMOS, Luiz Fernando; FARIAS, Sérgio Coelho (Org.). *Metodologias de pesquisa em artes cênicas*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

COSTA, Luiz Claudio da (Org.). *Dispositivos de registro na arte contemporânea*. Rio de Janeiro: ContraCapa, 2009.

FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso (Org.). *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 1998. Disponível em [www.ufjf.br/labesc/files/2012/03/A-Arte-de-Pesquisar-Mirian-Goldenberg.pdf](http://www.ufjf.br/labesc/files/2012/03/A-Arte-de-Pesquisar-Mirian-Goldenberg.pdf). Acessado em 28 ago 2017 às 16:49.

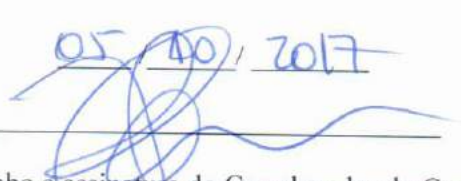
PASSOS, Eduard; KASTRUP, Virgínia; ESCOSSIA, Liliana da (Org.). *Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2010.


PASSOS, Eduard; KASTRUP, Virgínia; TEDESCO, Silvia (Org.). *Pistas do método da cartografia: a experiência da pesquisa e o plano comum*. Porto Alegre: Sulina, 2014.

RAMOS, Luiz Fernando (Org.). *Arte e ciência: um abismo de rosas*. São Paulo: ABRACE, 2012. Disponível em <[portalabrace.org/impressos/2\\_arte\\_e\\_ciencia\\_abismo\\_de\\_rosas.pdf](http://portalabrace.org/impressos/2_arte_e_ciencia_abismo_de_rosas.pdf)>. Acessado em 28 ago 2017 às 16:40.

ZAMBONI, Silvio. *A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência*. Campinas: Autores Associados, 1998.

### APROVAÇÃO

05/10/2017  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(sub-oferece disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traidi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b><br>LIBRAS01                                | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS — LIBRAS I |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO |   | <b>SIGLA:</b> FAGED     |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h   | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

## OBJETIVOS

### Geral:

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais - Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

### Específicos:

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

## EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Aspectos Linguísticos da Legislação específica. Libras.



## PROGRAMA

- 1- A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.
  - História das línguas de sinais.
  - As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;
  - A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas.
- 2- Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.
- 3 - Introdução a Libras:
  - Características da língua, seu uso e variações regionais.
  - Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.
- 4- Prática introdutória em Libras:
  - Dialogo e conversação com frases simples.
  - Expressão viso-espacial.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. *O surdo, este desconhecido*. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997.
- BRASIL. *Lei nº 10.436*, de 24/04/2002.
- BRASIL. *Decreto nº 5.626*, de 22/12/2005.
- BOTELHO, Paula. *Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos*. Belo Horizonte: Autêntica. 1998.
- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L*. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
- FELIPE, Tanya. *LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante)*. 2.ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.
- LUNARDI, Márcia Lise. *Cartografando os Estudos Surdos: currículo e relação de poder*. IN.
- QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos*. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.
- REIS, Flaviane. *Professor Surdo: A política e a poética da transgressão pedagógica*. Dissertação (Mestrado em Educação e Processos Inclusivos). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.
- SACKS, Oliver. *Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos*. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
- SKLIAR, Carlos (org). *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.
- SKLIAR, Carlos B. *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HALL, Stuart. *A Centralidade da Cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo*. In Revista Educação e Realidade: Cultura, mídia e educação. V 22, no. 3, jul-dez 1992.
- HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Org. Liv Sovik, tradução de Adelaide La G. Resende. (et al). Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
- SITES:

## APROVAÇÃO

31 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Profa. Dra. Paulina Maria Caon

Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro

Portaria UFU Nº 1074/15

08 / 11 / 2017

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Rafael Duarte Oliveira Venâncio

Diretor da Faculdade de Educação

Portaria R. Nº 1188/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)



## Fichas de Disciplinas

### 10º Período

#### Curso de Teatro — Licenciatura Noturno



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                          |
|---|--|--------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV |                          |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE   |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>60h                            | <b>CH TOTAL:</b><br>120h |

### OBJETIVOS

Dar continuidade aos estudos e problematizações no campo das Pedagogias do Teatro, especialmente no que concerne ao ensino e à aprendizagem teatrais com diferentes faixas etárias.

Planejar, realizar e avaliar um processo de criação na e/ou com comunidades, em diferentes contextos (associações, equipamentos culturais públicos, pontos de cultura, igrejas, terreiros, hospitais, presídios), atendendo diferentes grupos, considerando a diversidade religiosa, pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas, e lançando mão de abordagens metodológicas escolhidas, em diálogo e sob orientação do professor responsável pelo componente.

### EMENTA

Planejamento, ação e reflexão sobre o fazer teatral em espaços culturais, comunitários, públicos e instituições, projetos de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Teatro. A prática do artista-docente como reflexão e reinvenção da própria prática. Práticas artístico-pedagógicas de diferentes naturezas, bem como diferentes abordagens metodológicas, eixos temáticos e grupos de interesse, considerando a diversidade religiosa, pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas. Os estágios supervisionados III e IV pressupõem a coordenação cotidiana de processos criativos pelos licenciandos, com compartilhamentos de resultantes cênicas em diferentes formas, sob a orientação do professor responsável. Componente curricular de caráter extensionista, em que se abordam conteúdos da educação para as Relações Étnico-raciais e para os Direitos Humanos.

### PROGRAMA

Teatro com/na comunidade e suas diferentes abordagens no Brasil, vinculadas à diversidade étnica, de gênero, religiosa, de faixas geracionais, em relação às pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas,



bem como à realidade da atuação do estudante em estágio.

A prática docente como prática investigativa e criativa.

Pedagogias do Teatro e suas abordagens metodológicas, em diálogo com o processo coordenado pelo estudante.

As Artes e o Teatro como campo privilegiado para abordagem dos conteúdos da educação das Relações Étnico-raciais e dos Direitos Humanos, a partir das situações concretas vivenciadas no contexto de estágio.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAL, Augusto. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

COUTINHO, Marina Henriques. *A favela como palco e personagem*. Rio de Janeiro: DP/FAPERJ, 2012.

MENEGAZ, Wellington. *Teatro com adolescentes: dentro e fora da escola*. Curitiba: Editora Prismas, 2016.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Jogar, representar*. São Paulo: CosacNaif, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial. *Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana*. Brasília, DF, 2013.

BECKER, Lídia. *Surdez e Teatro: a encenação está em jogo, estudo transdisciplinar sobre o jogo teatral no cenário da surdez*. São Paulo: Hucitec, 2015.

CONCÍLIO, Vicente. *Teatro e prisão: dilemas da liberdade artística*. Rio de Janeiro: Aderaldo & Rothschild Editores, 2008.

KOUDELA, Ingrid Dormien. *Texto e jogo: uma didática brechtiana*. São Paulo: Perspectiva/FAPESP, 1996.

LEAL, Mara Lúcia. *Memória e(m) performance: material autobiográfico na composição da cena*.

Uberlândia: EDUFU, 2014.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2003.

MACHADO, Marina Marcondes. *Merleau-Ponty e a Educação*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

NOGUEIRA, Márcia Pompeo. *Teatro com meninos e meninas de rua: nos caminhos do grupo Ventoforte*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2008.

PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. *Entre o Mediterrâneo e o Atlântico*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2003.

VIGANÓ, Suzana Schimidt. *As regras do jogo: a ação sociocultural em teatro e o ideal democrático*. Rio de Janeiro: Editora HUCITEC/Mandacaru, 2006.

### APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Profa. Dra. Paulina Maria Caon

Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro

Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Cesar Adriano Traidi

Diretor do Instituto de Artes

Portaria R Nº. 390/16

**Fichas de Disciplinas Optativas**  
**Curso de Teatro - Licenciatura Integral e**  
**Licenciatura Noturno**



# **Fichas de Disciplinas Optativas**

## **Licenciatura**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b><br>IARTE                                   | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>CORPO E AMBIENTE: INTERVENÇÕES DO MOVIMENTO NO ESPAÇO URBANO |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>15h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>45h   | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

- Favorecer o conhecimento, por meio da experimentação, de configurações artísticas que dialogam com o espaço urbano, tais como a intervenção urbana, o *site specific*, a instalação, a performance, dentre outros;
- Promover a educação ambiental, desenvolvendo uma compreensão integrada entre corpo e ambiente em suas múltiplas e complexas relações, tendo a arte como forma de trabalho;
- Problematicar, através da arte, os usos do espaço urbano, considerando as tensões entre os seus diferentes agentes, poder público e órgãos de controle.

### EMENTA

Arte, corpo e espaço público. As possíveis formas de arte no espaço urbano: intervenção urbana, *site specific*, instalação, performance. Corpo e ambiente. Arte, educação ambiental, sustentabilidade e equilíbrio do meio ambiente.

### PROGRAMA

Introdução do estudo das relações entre arte, corpo e espaço público. Compreensão das relações intrínsecas entre corpo e ambiente. Experimentação artística no espaço urbano. Conceitos em educação ambiental, arte e sustentabilidade e equilíbrio do meio ambiente.



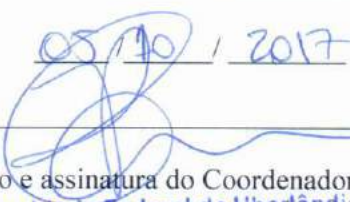
### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

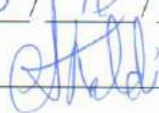
DEBORD, G. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.  
GREINER, Christine. *O corpo: pistas para estudos indisciplinados*. São Paulo: Annablume, 2005.  
SANTOS, Milton. *O espaço do cidadão*. 5. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2000.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.  
CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: artes do fazer*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.  
FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.  
GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. *Micropolítica: cartografias do desejo*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.  
JACQUES, Paola Berenstein. *Elogio aos errantes*. Salvador: EDUFBA, 2012.  
TRIGUEIRO, André. *Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento*. São Paulo: Armazém do Ipê, 2008.  
SANTOS, Milton. *Por uma economia política da cidade*. São Paulo: EDUSP, 1994.

### APROVAÇÃO

05/10/2017  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paullna Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR</b><br>RECEPÇÃO CÊNICA II |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h                    | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

Apresentar e discutir diferentes visões teóricas e concepções artísticas de cena.  
Apontar algumas perspectivas crítico-conceituais propícias à investigação das artes e do teatro, tais como a semiótica, as estéticas filosóficas e as teorias da percepção ou da recepção.  
Examinar criações teatrais (dramaturgias e espetáculos) como procedimentos integrados aos tópicos de Estética examinados.

#### Objetivos específicos

- Dar continuidade à prática de fruição/apreciação de cenas, espetáculos, performances produzidas no Curso de Teatro, na cidade ou país.
- Elaborar exercícios poéticos, estéticos, críticos em diferentes suportes textuais ou imagéticos (fanzines, blogs, jornais de crítica etc.)

### EMENTA

Discussão sobre o conceito de belo, prazer estético, função social da arte e outros aspectos de produção, recepção e circulação da obra de arte. Estudos, apreciação e análise de criações artísticas – disponíveis ao vivo e/ou em reproduções videográficas – no que se refere aos seus aspectos estéticos, técnicos, históricos e políticos. Recepção teatral e análise de sua inscrição nas obras cênicas, a partir da organização e da interação entre elementos diversos: espaço, ritmo, atuação, ponto de vista, visualidades da cena. Elaboração de diferentes formas de exercício crítico: impressos, sonoros, audiovisuais e multimídia. Componente em que se abordam conteúdos da educação para os Direitos Humanos.



## PROGRAMA

- Percepção e recepção estética
- Produção do conhecimento e produção das obras artísticas
- Teorias estéticas e teatrais no campo da fruição, leitura e apreciação.
- Movimentos e formas estéticas e sua expressão na cena.
- Elaboração de exercícios poéticos, estéticos, críticos em diferentes suportes textuais ou imagéticos (fanzines, blogs, jornais de crítica etc.)

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. *A poética clássica*/Aristóteles, Horácio, Longino; introdução Roberto de Oliveira; trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1997.

CARLSON, Marvin A. *Teorias do teatro*: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.

HEGEL, G.W.F. *Cursos de estética*. São Paulo: Edusp, 2000.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRECHT, Bertolt. *Escritos sobre teatro*. Buenos Aires: Nueva Visión, 1967, 3 vol. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2232654/mod\\_resource/content/2/ESTUDOS SOBRE TEATRO%2C DE BERTOLT BRECHT.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2232654/mod_resource/content/2/ESTUDOS SOBRE TEATRO%2C DE BERTOLT BRECHT.pdf)>. Acesso em 28 ago de 2017 às 11:10.

DESGRANGES, Flávio. *A pedagogia do espectador*. Rio Janeiro: HUCITEC, 2003.

ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

FRANCASTEL, Pierre. *A realidade figurativa*. São Paulo: Perspectiva, 1993.

MANGUEL, Alberto. *Lendo imagens*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

PAREYSON, Luigi. *Os problemas da estética*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PAVIS, Patrice. *A análise dos espetáculos*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

PEDROSA, Mário. *Forma e percepção estética*. São Paulo: EDUSP, 1995.

RANCIERE, Jacques. *O espectador emancipado*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

## APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Dra. Paulina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>TÓPICOS COMPLEMENTARES EM ARTES CÊNICAS |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h  | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

Desenvolver estudos acerca de um ou de vários temas relevantes e/ou complementares à formação do licenciado e/ou do bacharel em Teatro, ampliando o repertório informativo, conceitual e crítico-reflexivo dos estudantes.

### EMENTA

Estudos acerca de um ou de vários temas relevantes e/ou complementares à formação do licenciado e/ou do bacharel em Teatro.

### PROGRAMA

O programa deverá contemplar um ou alguns dos seguintes tópicos:

- Artes cênicas e questões de gênero;
- Artes cênicas e questões étnico-raciais;
- Artes cênicas e meio ambiente;
- Artes cênicas e direitos humanos;
- Artes cênicas e política;
- Artes cênicas e memória;
- Artes cênicas e infâncias;
- Artes cênicas e outras artes;
- Artes cênicas e outros campos do saber; entre outros.



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LEAL, Mara Lucia. *Memória e(m) performance*. Uberlândia: EDUFU, 2015.
- LOURO, Guacira Lopes. *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. São Paulo: Autêntica, 2000.
- SALLES, Cecília Almeida. *Gesto inacabado: processo de criação artística*. 4. ed. São Paulo: FAPESP/Annablume, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. Tradução de Yara Frateschi. São Paulo: Hucitec; Brasília, DF: Edunb, 1999.
- CANTON, Kátia. *E o príncipe dançou...: o conto de fadas, da tradição oral à dança contemporânea*. São Paulo: Ática, 1994.
- GREINER, Christine. *O corpo: pistas para estudos indisciplinados*. São Paulo: Annablume, 2005.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Tradução de Tomaz Tadeu Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2006.
- PAVIS, Patrice. *O Teatro no cruzamento de culturas*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- PUPPO, Maria Lúcia de Souza Barros. *No reino da desigualdade*. São Paulo: Perspectiva/FAPESP, 1991.
- TELLES, Narciso; FLORENTINO, Adilson. *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.

## APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/15



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>TÓPICOS ESPECIAIS EM CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CENA |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h  | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

Desenvolver estudos acerca de uma ou de algumas das múltiplas abordagens, procedimentos e/ou formulações teóricas e históricas dos processos de criação e composição da cena teatral, a partir da teoria e/ou prática de montagem de um exercício.

### EMENTA

Estudos acerca de uma ou de algumas das múltiplas abordagens, procedimentos e/ou formulações teóricas e históricas dos processos de criação e composição da cena teatral, em especial da cena contemporânea.

### PROGRAMA

O programa deverá contemplar um ou alguns dos seguintes tópicos:

- A encenação contemporânea: aspectos gerais;
- A encenação contemporânea e a releitura de experiências passadas;
- Os diferentes elementos composicionais da cena: memória, autobiografia e outros;
- Dramaturgia e cena contemporânea;
- A figura do diretor/encenador;
- A cena contemporânea: fronteiras e borramentos entre as artes;
- A Performance e a cena contemporânea;



- A improvisação como procedimento de criação e espetáculo;
- A cena contemporânea: aspectos poéticos das visualidades e sonoridades da cena;
- O discurso da encenação e a construção dos sentidos das cenas: aspectos técnicos, poéticos, estéticos e criativos, entre outros.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOGART, Anne. *A preparação do diretor*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- LEAL, Mara Lucia. *Memória e(m) performance*. Uberlândia: EDUFU, 2015.
- LEHMANN, Hans-Thies. *Teatro pós-dramático*. São Paulo: CosacNaify, 2007.
- PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARTAUD, A. *O teatro e seu duplo*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BRECHT, Bertold. *Estudos sobre teatro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
- BROOK, Peter. *O espaço vazio*. Lisboa: Orfeu Negro, 2008.
- \_\_\_\_\_. *O ponto de mudança: 40 anos de experiências teatrais*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- CABALLARO, Ileana Diéguez. *Cenários Liminares: teatralidades, performances e políticas*. Uberlândia, EDUFU, 2016.
- ESSLIN, Martin. *Artaud*. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1978.
- GROTOWSKI, Jerzy. *Em busca de um teatro pobre*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.
- GUINSBURG, J.; FERNANDES, S. *O pós-dramático: um conceito operativo?* São Paulo: Perspectiva, 2009.
- LEAL, Mara; ALEIXO, Fernando. *Teatro: ensino, teoria e prática*. Uberlândia: EDUFU, 2016. v. 3.
- MUNIZ, Mariana de Lima. *Improvisação como espetáculo: processo de criação e metodologias de treinamento do ator-improvisador*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. *Ler o teatro contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

### APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
 Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
 Portaria IEFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)  
 Universidade Federal de Uberlândia  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traidi**  
 Diretor do Instituto de Artes  
 Portaria R Nº. 390/16



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>TÓPICOS ESPECIAIS EM DRAMATURGIAS E NARRATIVIDADES<br>DA CENA |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h  | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

Desenvolver estudos acerca dos princípios e procedimentos de composição dramática na cena teatral a partir de um recorte proposto e de uma abordagem teórica e/ou prática.

### EMENTA

Estudos acerca dos princípios e procedimentos de composição dramática na cena teatral, em especial a contemporânea. Análise da ficção dramática, da escrita e expressão verbal. Criação de narrativas da cena, e/ou do texto dramático ao texto espetacular.

### PROGRAMA

O programa deverá contemplar um ou alguns dos seguintes tópicos:

- Dramaturgia: questões gerais;
- A dramaturgia e os estímulos criativos;
- As diferentes possibilidades de criação e/ou composição dramática: a autoria individual, a criação coletiva, os processos colaborativos e outras.
- A dramaturgia contemporânea;
- As dramaturgias ocidental e oriental;
- A dramaturgia brasileira;
- A dramaturgia infanto-juvenil;
- Estudos acerca de uma ou mais obras de um autor específico ou de um conjunto de autores;
- Estudos acerca da dramaturgia produzida em um ou mais tempo-espço(s) e/ou contextos específicos;
- Texto, textualidade e cena;
- Estrutura e análise do texto dramático em suas estruturas internas/externas e circunstâncias



propostas;

-Teorias estéticas, correntes e gêneros;

-O texto dramático e o texto espetacular;

-A construção dos sentidos na criação e/ou composição dramática;

-A relação palavra/movimento;

-Demais dramaturgias: do espaço, do corpo, entre outras.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENTLEY, Eric. *O dramaturgo como pensador*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

CANDIDO, Antonio et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1976.

ROCHA FILHO, Rubem. *A personagem dramática*. Rio: MINC/INACEN, 1986.

RYNGAERT, Jean Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. *Poética de Aristóteles*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores, v. 4).

CHARTIER, Roger. *Doparco à página: publicar teatro e ler romances na época moderna (Séculos XVI-XVII)*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.

COMPARATO, Doc. *Roteiro: arte e técnica de escrever para cinema e televisão*. Rio de Janeiro: Nódica, 1983.

COSTA, Iná Camargo. *A hora do teatro épico no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, 2016.

ESSLIN, Martin. *Uma anatomia do drama*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

KERR, Walter. *Como não escrever uma peça*. Rio: Lido, 1968.

MESQUITA, Samira Nahid de. *O enredo*. São Paulo: Ática, 1986.

MILLER, Jussara. *A escuta do corpo*. São Paulo: Summus Editorial, 2007.

MIRANDA, Regina. *Corpo-espaço: aspectos de uma geofilosofia do corpo em movimento*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2008.

NEVES, João das. *A análise do texto teatral*. Rio de Janeiro: INACEN, 1987.

PALLOTTINI, Renata. *Dramaturgia: A construção da personagem*. São Paulo: Ática, 1988.

PALLOTTINI, Renata. *Introdução a Dramaturgia*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

RAMOS, L.F. *O Parto de Godot e outras encenações imaginárias: a rubrica como poética da cena*. São Paulo: Hucitec, 1999.

### APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria TEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>TÓPICOS ESPECIAIS EM PEDAGOGIAS TEATRAIS |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h   | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

Desenvolver estudos acerca de uma ou de algumas das múltiplas abordagens, procedimentos e/ou formulações teóricas e históricas dos processos de ensino-aprendizagem em Teatro para utilização em contextos educacionais e/ou artísticos.

### EMENTA

Estudos acerca de uma ou de algumas das múltiplas abordagens, procedimentos e/ou formulações teóricas e históricas dos processos de ensino-aprendizagem em Teatro.

### PROGRAMA

O programa deverá contemplar um ou alguns dos seguintes tópicos:

- As relações entre Teatro e Educação;
- Abordagens do Teatro nos ensinos formal, não-formal e informal: contextos e perspectivas;
- O ensino de Teatro na escola básica no Brasil: histórico, metodologias e questões emergentes;
- Teatro e comunidades no Brasil: histórico, metodologias e estudos à luz de experiências diversas;
- A formação e as atuações do artista de teatro e/ou do artista-docente-pesquisador;
- A formação de público: pedagogia do espectador;
- As possibilidades de avaliação em Teatro, entre outros.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COURTNEY, Richard. *Jogo, teatro e pensamento*. São Paulo Perspectiva, 1980.



CABRAL, Beatriz. *Drama como método de ensino*. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1998.  
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.  
TELLES, Narciso; FLORENTINO, Adilson. *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAL, Augusto. *O Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.  
CONCÍLIO, Vicente. *Teatro e prisão: dilemas da liberdade artística*. São Paulo: Hucitec, 2008.  
DESGRANGES, Flávio. *A pedagogia do espectador*. São Paulo: Hucitec, 2003.  
DESGRANGES, Flávio. *A Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo*. São Paulo: Hucitec, 2006.  
ICLE, Gilberto. *Teatro e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.  
KOUDELA, Ingrid. *Texto e jogo*. São Paulo: Perspectiva; FAPESP, 1996  
\_\_\_\_\_. *Jogos teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 1984  
RYNGAERT, Jean-Pierre. *Jogar, representar*. São Paulo: Cosac Naif, 2009.  
SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999.  
VIGANÓ, Suzana Schmidt. *As regras do jogo: a ação sociocultural em teatro e o ideal democrático*. São Paulo: Hucitec, 2006.

### APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traidi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>TÓPICOS ESPECIAIS EM PRÁTICAS E POÉTICAS ARTÍSTICAS |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>15h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>45h  | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

Desenvolver estudos acerca de uma ou de algumas das várias manifestações cênicas cujo vocabulário possa complementar e enriquecer o trabalho do intérprete de teatro e/ou das criações e composições cênicas.

### EMENTA

Estudos acerca de uma ou de algumas das várias manifestações cênicas, cujos elementos possam ser integrados à linguagem teatral. Como, por exemplo: Formas Animadas, Capoeira, Performance, Técnicas Circenses, "Clown" ou Palhaçaria, Contação de Histórias, Danças Brasileiras e/ou folguedos, e outras equivalentes.

### PROGRAMA

O programa deverá contemplar um ou alguns dos seguintes tópicos:

- Teatro de Formas Animadas: sombras, bonecos, objetos e outras experimentações;
- Performance: poéticas de criação, performance e memória, performance e política, e outras;
- Técnicas circenses: malabarismo, acrobacias, tecido e outras;
- Clown ou Palhaçaria: poéticas e pedagogias de formação e criação, clown no hospital e outros;
- Contação de histórias: a figura do narrador, recursos e suporte para a narração e outros;
- Danças brasileiras e/ou folguedos: samba, frevo, maracatu, fandango, congada e outros.
- Outras manifestações cênicas.



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Mário de. *Danças dramáticas do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia; Brasília, DF: INL, 1982 .
- ARANTES, A. *O que é cultura popular*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- BURNIER, Luís Otávio. *A arte de ator: da técnica à representação*. Campinas: Ed. Unicamp, 2001.
- WUO, Ana Elvira. *O clown visitante: comicidade, arte e lazer para crianças hospitalizadas*. Uberlândia: EDUFU, 2011.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMARAL, Ana Maria. *Teatro de formas Animadas*. São Paulo: Edusp, 1991.
- ASLAN, Odete. *O ator no século XX: evolução da técnica: problema da ética*. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- BOLOGNESI, Mário Fernando. *Palhaços*. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.
- FO, Dario. *Manual mínimo do ator*. 2. ed. São Paulo: SENAC, 1999.
- MACHADO, Regina. *Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias*. São Paulo: DCL, 2004.
- MACHADO, Sonia. *O papel do corpo no corpo do ator*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- RODARI, Gianni. *Gramática da fantasia*. São Paulo: Summus, 1982.

## APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Dra. Paulina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>VISUALIDADES DA CENA I |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>-                             | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h                         | <b>CH TOTAL:</b><br>30h |

### OBJETIVOS

O componente Curricular se propõe a estimular o estudante a:

- Compreender a composição visual como produtora de significados nas Artes Cênicas, bem como identificar seus recursos e processos;
- Compreender as concepções e aplicações da Caracterização nas Artes Cênicas;
- Compreender e experimentar processos de construção física da personagem teatral e da apresentação visual do intérprete e do performer, relacionados a processos de criação e pesquisa em atuação;
- Conhecer e manusear materiais de maquiagem cênica e indumentária de modo adquirir autonomia para realização de projetos e pesquisa em Caracterização Cênica;
- Aprender e praticar técnicas de aplicação de maquiagem cênica e elaboração de efeitos básicos em processos de apresentação da personagem teatral de modo a contribuir com os processos criativos e educacionais conduzidos em Atuação I.

### EMENTA

Estudos teóricos e práticos sobre elementos materiais de composição visual da cena teatral - maquiagem, indumentária - em seus aspectos isolados (históricos, conceituais e técnicos) e em relação uns com os outros (estudos de linguagem e de composição). Estudos envolvendo a criação e utilização de materiais alternativos ou reaproveitados nas criações da disciplina, em diálogo com a Política de Educação Ambiental da UFU. O componente dialoga com Atuação: Personagem, que ocorre no mesmo semestre.



## PROGRAMA

- Concepções e aplicações da Caracterização Cênica;
- Concepções de beleza e apresentação física do artista da cena;
- Fisiognomonía e fundamentos de composição física e fisionômica;
- Técnicas e efeitos em maquiagem teatral;
- Planejamento e execução de uma composição física em teatro a partir da referência trabalhada em Atuação: Personagem.
- Investigar a possibilidade de utilização de materiais alternativos ou reaproveitados nessa composição.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONFITTO, Matteo. *O ator compositor*. São Paulo: Perspectiva, 2002. (estudos 177).

FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso (Org.). *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.

STANISLAVSKI, Constantin. *A construção da personagem*. Tradução de Pontes de Paula Lima. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORSON, Richard. *Stage makeup*. New Jersey: Prentice Hall, 1990.

DELAMAR, Penny. *The complete make-up artist. working in film, fashion, television and theatre*. 2. ed. Illinois: Northwestern University Press, 2003.

DOCZI, György. *O poder dos limites: harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura*. Tradução Maria Helena de O. Tricca e Júlia Bárány Bartolomei. 6. ed. São Paulo: Publicações Mercuryo Novo Tempo, 2012.

ECO, Umberto (Org.). *A história da beleza*. Tradução Eliana Aguiar. Rio de Janeiro; São Paulo: Recors, 2009.

HALLAWELL, Philip. *Visagismo: harmonia e estética*. São Paulo: SENACSP, 2008.

MOLINOS, Duda. *Maquiagem*. São Paulo: SENAC, 2000.

NERY, Marie Louise. *A Evolução de Indumentária: subsídios para criação de figurino*. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2003.

RAMOS, Adriana Vaz. *O Design de Aparência de Atores e a Comunicação em Cena*. São Paulo: SENAC, 2013.

VIGARELLO, Georges. *História da beleza: o corpo e a arte de se embelezar: do renascimento aos dias de hoje*. Tradução Léo Schlafman. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

**APROVAÇÃO**

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**

Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro

Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Prof. Dr. Cesar Adriano Traidi**

Diretor do Instituto de Artes

Portaria R Nº. 390/16





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>VISUALIDADES DA CENA II |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>-                             | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h                          | <b>CH TOTAL:</b><br>30h |

### OBJETIVOS

O componente Curricular se propõe a estimular o estudante a:

- Refletir acerca das possibilidades de significação dos estímulos visuais e materiais nas artes e na vida;
- Experimentar e ampliar o repertório de técnicas, materiais e abordagens em Caracterização Cênica;
- Compreender e praticar a criação visual como componente auxiliar e inspiracional para a criação em atuação;
- Explorar materiais e técnicas avançadas e/ou alternativas na criação em indumentária e maquiagem;
- Planejar e praticar projetos de criação em Caracterização que dialoguem com o processo conduzido em Atuação II.

### EMENTA

Estudos teóricos e práticos sobre elementos materiais de composição visual da cena teatral - maquiagem, indumentária - em seus aspectos isolados (históricos, conceituais e técnicos) e em relação uns com os outros (estudos de linguagem e de composição). Estudos envolvendo a criação e utilização de materiais alternativos ou reaproveitados nas criações da disciplina, em diálogo com a Política de Educação Ambiental da UFU. O componente dialoga com Atuação II, que ocorre no mesmo semestre.

### PROGRAMA

## PROGRAMA

- A discursividade visual nas Artes Cênicas;
- Técnicas e materiais alternativos em Caracterização;
- A composição visual como ponto de partida para a criação em atuação;
- Recomposição corporal a partir da indumentária e da maquiagem;
- Experimentações e improviso em atuação a partir de estímulos de caracterização;
- Colaboração com a criação visual do exercício proposto em Atuação II.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BONFITTO, Matteo. *O ator compositor*. São Paulo: Perspectiva, 2002. (Estudos, 177).
- FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso (Org.). *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009
- STANISLAVSKI, Constantin. *A construção da personagem*. Tradução Pontes de Paula Lima. 11ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CORSON, Richard. *Stage makeup*. New Jersey: Prentice Hall, 1990.
- DELAMAR, Penny. *The complete Make-up artist. Working in film, fashion, television and theatre*. Second edition. Illinois: Northwestern University Press, 2003.
- DOCZI, György. *O poder dos limites. Harmonias e proporções na Natureza, Arte e Arquitetura*. Tradução Maria Helena de O. Tricca e Júlia Bárány Bartolomei. 6. ed. São Paulo: Publicações Mercuryo Novo Tempo, 2012.
- ECO, Humberto (Org.). *A história da beleza*. Tradução Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2009.
- HALLAWELL, Philip. *Visagismo: harmonia e estética*. São Paulo: SENACSP, 2008.
- MOLINOS, Duda. *Maquiagem*. São Paulo: SENAC, 2000.
- NERY, Marie Louise. *A Evolução de Indumentária: subsídios para criação de figurino*. Rio de Janeiro: Ed. SENAC, 2003.
- RAMOS, Adriana Vaz. *O design de aparência de atores e a comunicação em cena*. São Paulo: SENAC, 2013
- VIGARELLO, Georges. *História da beleza: o corpo e a arte de se embelezar: do renascimento aos dias de hoje*. Tradução Léo Schlafman. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.



**APROVAÇÃO**

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**

Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro

Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**

Diretor do Instituto de Artes

Portaria R Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>VISUALIDADES DA CENA III |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>15h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>45h                           | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

Sensibilizar os/as estudantes sobre os aspectos de composição visual da cena teatral; estimular o interesse pela criação dessas visualidades e criar oportunidades para a execução de projetos básicos de cenografia, iluminação e para o uso de recursos audiovisuais.

### EMENTA

Estudos teóricos e práticos sobre elementos materiais de composição visual da cena teatral - cenografia, iluminação, materiais audiovisuais - em seus aspectos isolados (históricos, conceituais e técnicos) e em relação uns com os outros (estudos de linguagem e de composição). Compreensão das relações entre a cena e a espacialidade, em diálogo com a Política Ambiental da UFU. O componente dialoga com o Ateliê de Criação Cênica, que ocorre simultaneamente no mesmo semestre.

### PROGRAMA

**- Fundamentação teórica:**

Arquitetura teatral - os diferentes espaços cênicos constituídos ao longo da história; relações entre arte/cena e meio ambiente; Cenografia - conceitos e tendências ao longo da história; Iluminação - recursos e tendências ao longo da história; Audiovisual - recursos e tendências ao longo da história; Glossário Cenotécnico - formação de repertório de termos técnicos de cenografia, iluminação e audiovisual;

**- Formação prática:**



Cenografia – exercícios de composição material; exercícios de espacialidade; investigações da relação entre arquitetura e cenografia; estudos de mapa de palco; exercícios de criação cenográfica – desenhos e execução. Iluminação – estudo e experimentação de equipamentos profissionais; estudo de filtros de cor; criação e experimentação com equipamentos alternativos. Audiovisual – estudo e experimentação com equipamentos profissionais (câmeras e projetores do curso) e alternativos. Concepção de cenário e iluminação a partir de estímulos diversos: textos, imagens, sons, improvisações, objetos etc. Concepção e execução de cenário e iluminação (incluindo recursos audiovisuais, se for o caso) para os exercícios cênicos desenvolvidos no Ateliê de Criação Cênica do semestre.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

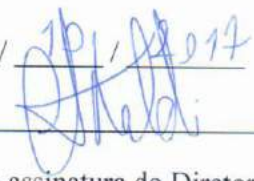
CAMARGO, R. G. *Função estética da luz*. São Paulo: Perspectiva, 2012.  
HAGEMEYER, Rafael R. *História e Audiovisual*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.  
MANTOVANI, Ana. *Cenografia*. São Paulo: Ática, 1989.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTHOLD, M. *História mundial do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2016.  
GALOFARO, Luca. *Artsapes: el arte como aproximación al paisaje contemporáneo*. Barcelona: G.Gilli, 2007.  
MACHADO, Raul José de Belém (Coord.). *Oficina Cenotécnica: Taller escenotécnica*. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.  
SARAIVA, Hamilton. *Elettricidade básica para teatro*. Brasília: SNT, Departamento de Documentação e Divulgação, 1977.  
PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.  
ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.  
SERRONI, José Carlos (Coord.). *Oficina Arquitetura Cênica: Taller arquitectura escénica*. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.  
VENTRELLA, Roseli. *Franz Krajcberg: arte e meio ambiente*. São Paulo: Moderna, 2016.

### APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 2017  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traidi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16

# **Fichas de Disciplinas Optativas**

## **Gerais**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

## **FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>TÓPICOS ESPECIAIS EM EPISTEMOLOGIAS E ESCRITURAS DE PESQUISA EM ARTES CÊNICAS |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h  | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### **OBJETIVOS**

Desenvolver estudos acerca de um ou de alguns dos vários aspectos epistemológicos, das diversas metodologias de pesquisa, e/ou das produções discursivas em pesquisas em Artes Cênicas.

### **EMENTA**

Estudos acerca de um ou de alguns dos vários aspectos epistemológicos das pesquisas em Artes Cênicas, as diversas metodologias de pesquisa, e/ou as produções discursivas em práticas e investigações artísticas.

### **PROGRAMA**

O programa deverá contemplar um ou alguns dos seguintes tópicos:

- A pesquisa em Artes Cênicas no Brasil: histórico, momento atual e tendências;
- As principais linhas de pesquisa em Artes Cênicas existentes no Brasil;
- A produção de conhecimento em Artes Cênicas;
- Metodologias da pesquisa em Artes Cênicas: estudos históricos, análises literárias, análises iconográficas, etnografias, pesquisa-ação, cartografias, laboratórios experimentais, bricolagens metodológicas, entre outras;
- Os registros nas práticas e investigações em Artes Cênicas: fotografias, vídeos, registros sonoros, diários de bordo, protocolos e outros;
- As produções discursivas nas apresentações/divulgações das pesquisas em Artes Cênicas: verbal e não-verbal, entre outros.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SALLES, Cecília A. *Gesto inacabado: processo de criação artística*. São Paulo: FAPESP, 1998.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na Universidade*. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1980.
- TELLES, Narciso (Org.). *Pesquisa em artes cênicas: textos e temas*. Rio de Janeiro: E-PAPERS, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARREIRA, André et al. (Org.) *Metodologias de pesquisa em artes cênicas*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
- ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. Tradução Gilson C.C. de Sousa. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- CABALLERO, Ileana Diégues. *Cenários Liminares: teatralidades, performances e política*. Uberlândia: EDUFU, 2016.
- COSTA, Luiz Claudio da (Org.). *Dispositivos de registro na arte contemporânea*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.
- LARROSA, Jorge. *Tremores: escritos sobre a experiência*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

### APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS DO CORPOVOZ |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>15h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>45h   | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

Desenvolver estudos acerca dos princípios práticos e poéticos relacionados ao corpovoz do intérprete teatral, a partir de uma ou de algumas abordagens específicas.

### EMENTA

Estudos acerca dos princípios práticos e poéticos de conscientização e expressão corpóreo-vocal, de sensibilização da percepção do corpovoz aplicado ao trabalho do ator, e/ ou de conceitos e formulações teórico-práticas sobre processos e mecanismos de expressividade do corpovoz.

### PROGRAMA

O programa deverá contemplar um ou alguns dos seguintes tópicos:

- A anatomia e fisiologia do corpovoz do ator;
- A sensibilização do corpovoz do ator;
- As diferentes abordagens práticas-teóricas do corpovoz do ator: Stanislavski, Artaud, Grotowski, Barba e outras;
- O corpovoz do ator e os saberes indisciplinados, transdisciplinares e interdisciplinares;
- Questões do corpovoz do ator e o(s) espaço(s);
- Corpovoz e musicalidade;
- As relações entre movimento e fala;
- O movimento expressivo;
- A fala poética;
- A criação e/ou composição corpóreo vocal e os diferentes estímulos;
- A construção de partituras corpóreo-vocais;

-A construção/criação e/ou composição de personagens a partir do corpovoz, entre outros.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURNIER, Luís Otávio. *A arte de ator: da técnica à representação*. Campinas: Ed. Unicamp, 2001.  
GROTOWSKI, Jerzy. *Em busca de um teatro pobre*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.  
MACHADO, Sonia. *O papel do corpo no corpo do ator*. São Paulo: Perspectiva, 2002.  
STANISLAVSKI, Konstantin. *A construção da personagem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEIXO, Fernando. *Corporeidade da voz do ator*. Campinas: Komedi, 2007.  
ARTAUD, A. *O teatro e seu duplo*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
BARBA, Eugenio. *Além das ilhas flutuantes*. Campinas: UNICAMP, 1991.  
GREINER, Christine. *O corpo: pistas para estudos indisciplinados*. São Paulo: Annablume, 2005.  
LABAN, Rudolf. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.  
MILLER, Jussara. *A escuta do corpo*. São Paulo: Summus, 2007.  
MIRANDA, Regina. *Corpo-espaco: aspectos de uma geofilosofia do corpo em movimento*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2008.  
QUINTEIRO, Eudisia Acuña. *Estética da voz: uma voz para o ator*. São Paulo: Summus, 1989.  
STANISLAVSKI, Konstantin. *A preparação do ator*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.  
\_\_\_\_\_. *A criação de um papel*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

### APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

## **FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO:**

**COMPONENTE CURRICULAR:**

TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA E CONTEXTOS DA CENA

**UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:**  
INSTITUTO DE ARTES

**SIGLA:**  
IARTE

**CH TOTAL TEÓRICA:**  
60h

**CH TOTAL PRÁTICA:**  
-

**CH TOTAL:**  
60h

### **OBJETIVOS**

Desenvolver estudos acerca de um ou de alguns dos diferentes referenciais históricos e aspectos contextuais da produção, da criação, da crítica, da cultura e/ou da recepção da cena teatral, a partir de um recorte proposto.

### **EMENTA**

Estudos acerca de um ou de alguns dos diferentes referenciais históricos e aspectos contextuais da produção, da criação, da crítica, da cultura e/ou da recepção da cena teatral.

### **PROGRAMA**

O programa deverá contemplar um ou alguns dos seguintes tópicos:

- As relações entre teatro, cultura e sociedade: o teatro como reflexão e provocação em contextos sociais em diferentes momentos de sua história;
- Momentos ou aspectos do teatro mundial nas suas mais diversas manifestações cênicas;
- Momentos ou recortes das teatralidades e performatividades brasileiras;
- A recepção teatral: teorias da recepção, construção de sentidos nas obras teatrais, percepção estética e outros;
- A crítica teatral: questões gerais, produção brasileira, aspectos históricos, estéticos, técnicos e políticos;
- Estudos acerca da produção teatral, textos e atores em um ou mais tempo-espço(s) e/ou contextos específicos, entre outros.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENTLEY, Eric. *A experiência viva do teatro*. Rio: Zahar, 1967.
- BERTHOLD, Margot. *História mundial do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- BOUCIER, Paul. *História da dança no ocidente*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBIN, Michel. *Dictionnaire du théâtre*. Paris: Encyclopaedia Universalis, 2000.
- AMANTINO, Marcia; PRIORE, Mary Del (Org.) *História do corpo no Brasil*. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.
- BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. Tradução de Yara Frateschi. São Paulo: Hucitec; Brasília, DF: Edunb, 1999.
- BRITTO, Fabiana Dutra (Org.). *Cartografia da Dança: criadores-intérpretes brasileiros*. São Paulo: Itaú Cultural, 2001.
- COSTA, Cacilda Teixeira da. *Arte no Brasil 1950-2000: movimentos e meios*. São Paulo: Alameda, 2004. 2a.ed., 2006.
- CANDIDO, Antônio. *Formação da literatura brasileira*. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.
- ECO, Umberto. *Obra aberta*. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- FARIA, José Roberto. *Idéias Teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- FARO, Antonio José. *A dança no Brasil e seus construtores*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.
- FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília. *Escritos de Artistas - anos 60/70*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Tradução de Tomaz Tadeu Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- HELIODORA, Bárbara. *A expressão dramática do homem político em Shakespeare*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- LESKI, Albin. *A tragédia Grega*. São Paulo: Perspectiva, 1986.
- MAGALDI, Sábato. *O Texto no teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- MAZOUER, Charles. *Le théâtre Français du Moyen Âge*. Paris: SEDES, 1998.

## APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

## **FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

|   |  |                         |
|---|--|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>TÓPICOS ESPECIAIS EM PRÁTICAS E POÉTICAS DA ATUAÇÃO |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>15h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>45h  | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### **OBJETIVOS**

Desenvolver estudos prático-teóricos acerca de uma ou de algumas das muitas práticas e poéticas de atuação, incorporando determinada possibilidade de atuação ao repertório dos estudantes.

### **EMENTA**

Estudos prático-teóricos acerca de uma ou de algumas das muitas práticas e poéticas de atuação, com base nas investigações e nas releituras das obras de pensadores e encenadores e/ou de experiências significativas da história do teatro, com especial ênfase ao teatro contemporâneo.

### **PROGRAMA**

O programa deverá contemplar um ou alguns dos seguintes tópicos:

- Atuação com máscaras;
- Atuação por estados;
- Atuação e performance;
- Atuação, ação física e construção de personagens;
- Atuação e técnicas circenses;
- Atuação e comichidades;
- Atuação, memória e narrativas;
- Atuação realista e não-realista;
- Atuação para câmera;
- Atuação e musicalidades;
- Atuação épica;
- Atuação e improvisação;
- Atuação, festas e rituais;

-Atuação e mímica, entre outros.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

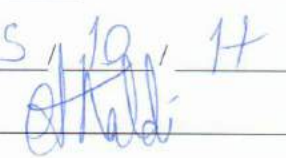
BURNIER, Luís Otávio. *A arte de ator: da técnica à representação*. Campinas: Ed. Unicamp, 2001.  
MACHADO, Sonia. *O papel do corpo no corpo do ator*. São Paulo: Perspectiva, 2002.  
STANISLAVSKI, K. *A preparação do ator*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEIXO, Fernando. *Corporeidade da voz do ator*. Campinas: Komedi, 2007.  
ARTAUD, A. *O teatro e seu duplo*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
ASLAN, Odete. *O ator no século XX: evolução da técnica /problema da ética*. São Paulo: Perspectiva, 1994.  
BARBA, Eugenio. *Além das ilhas flutuantes*. Campinas: UNICAMP, 1991.  
BRECHT, Bertold. *Estudos sobre teatro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.  
ESSLIN, Martin. *Artaud*. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1987.  
GROTOWSKI, Jerzy. *Em busca de um teatro pobre*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.  
LEAL, Mara Lucia. *Memória e(m) performance*. Uberlândia: EDUFU, 2015.  
MEICHES, Mauro. *Sobre o trabalho do ator*. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1988.  
OIDA, Yoshi. *O ator invisível*. São Paulo: BECA, 2001.  
STANISLAVSKI, K. *A criação de um papel*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.  
\_\_\_\_\_. *A construção de um personagem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

### APROVAÇÃO

05/10/2017  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dra. Paulina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria TEUFU Nº 1074/15

05/10/17  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                         |
|---|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>TÓPICOS ESPECIAIS EM VISUALIDADES E SONORIDADES<br>DA CENA |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>30h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>30h   | <b>CH TOTAL:</b><br>60h |

### OBJETIVOS

Desenvolver estudos acerca de um ou de alguns dos diferentes elementos que podem compor a visualidade e a sonoridade da cena teatral, a partir de um recorte proposto e de uma abordagem teórica e/ou prática.

### EMENTA

Estudos acerca de um ou de alguns dos diferentes elementos que podem compor a visualidade e a sonoridade da cena teatral (cenografia, luz cênica, figurinos e adereços, maquiagem, elementos audiovisuais e sonoplastia).

### PROGRAMA

O programa deverá contemplar um ou alguns dos seguintes tópicos:

- A cenografia teatral: aspectos teóricos, técnicos, estéticos e criativos;
- A iluminação teatral: aspectos teóricos, técnicos, estéticos e criativos;
- O figurino teatral: aspectos teóricos, técnicos, estéticos e criativos;
- A maquiagem teatral: aspectos teóricos, técnicos, estéticos e criativos;
- A sonoplastia: aspectos teóricos, técnicos, estéticos e criativos;
- O audiovisual: aspectos teóricos, técnicos, estéticos e criativos;
- As relações entre os elementos visuais e sonoros nas composições cênicas;
- Os (não) limites entre os elementos visuais e/ou sonoros da cena: o figurino como cenografia, a maquiagem como figurino, a iluminação como maquiagem, e outros.
- A presença dos elementos visuais e/ou sonoros cênicos em outros contextos: desfiles de moda, criação de vitrines, propagandas publicitárias, e outros.
- Experiências em cenografia, iluminação, figurinos, maquiagem e/ou sonoridades da cena à luz das

pesquisas de grandes nomes.

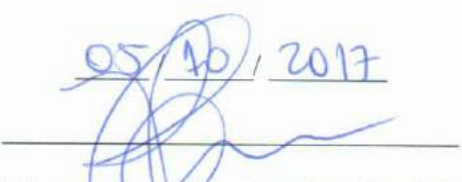
### BIBLIOGRAFIA BÁSICA


ABRANTES, Samuel. *Heróis e bufões: o figurino encena*. Rio de Janeiro: Agora da Ilha, 2001.  
CAMARGO, Roberto Gill. *Função estética da luz*. São Paulo: Perspectiva, 2012.  
CAMARGO, Gilberto Gil. *Som e cena*. Sorocaba: TCM Comunicação, 2001.  
MANTOVANI, Ana. *Cenografia*. São Paulo: Ática, 1989.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTHOLD, M. *História mundial do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2016.  
MACHADO, Raul José de Belém (Coord.). *Oficina Cenotécnica –Tallerescenotécnica*. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.  
OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Petrópolis: Vozes, 1989.  
PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.  
ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.  
SARAIVA, Hamilton. *Eletricidade básica para teatro*. Brasília: SNT, Departamento de Documentação e Divulgação, 1977.  
SERRONI, José Carlos (Coord.). *Oficina Arquitetura Cênica: Tallerarquitecturaescénica*. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

### APROVAÇÃO

05/10/2017  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dra. Paulina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



Fichas da disciplina ATELIÊ DE CRIAÇÃO CÊNICA para registro

## Curso de Teatro - Licenciatura



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                          |
|---|---|--------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ATELIÊ DE CRIAÇÃO CÊNICA III |                          |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE   |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>120h                              | <b>CH TOTAL:</b><br>180h |

### OBJETIVOS

Desenvolver processos de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, os docentes-coordenadores e técnicos do curso.

### EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, **compondo um processo contínuo de criação** (o ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). **Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.**

### PROGRAMA

- Apresentação e apreciação da proposta dos docentes-coordenadores;
- Organização/proposição de cronograma de ações: preparação prática e teórica; processo de criação; produção e circulação da obra; possíveis desdobramentos (publicações, exposição de registros etc) ;
- Estudos teóricos;
- Levantamento de estímulos dramaturgicos;
- Práticas de instrumentalização corpóreo-vocal para a linguagem escolhida;
- Criação de cenas;
- Investigação de materialidades;
- Experimentações com elementos de composição cênica: iluminação, cenografia, caracterização;
- Produção dos elementos de composição cênica definidos;
- Apresentação de experimentos e/ou do trabalho concluído;
- Análise do trabalho desenvolvido e reflexão sobre o processo;



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, M. B. *Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro*. São Paulo: Hucitec, 2004.

PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação teatral: um manual de direção teatral*. São Paulo: Hucitec, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, F. (Org.). *A aventura realista e o teatro musicado*. São Paulo: Ed. SENAC, 1998.

BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

CARREIRA, A.; RABETTI, B.; MERÍSIO, P. *A performance atorial no teatro popular e periférico: resistências e mediações*. III Seminário Interinstitucional de Projetos Integrados de pesquisa em Teatro: UDESC-UNIRIO-UFU. Blumenau, SC: Ed. da UDESC, 2004.

COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

GOMES, A. L.; MACIEL, D. A.V. (Org.). *Penso teatro: dramaturgia, crítica e encenação*. Vinhedo, SP: Horizonte, 2012.

LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

REBOUÇAS, Evill. *A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional*. São Paulo: Ed. Da UNESP: FAPESP, 2009.

ROUBINE, J. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

### APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                          |
|---|--|--------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ATELIÊ DE CRIAÇÃO CÊNICA IV |                          |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE   |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>120h                             | <b>CH TOTAL:</b><br>180h |

### OBJETIVOS

Desenvolver processos de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, os docentes-coordenadores e técnicos do curso.

### EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, **compondo um processo contínuo de criação** (o ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). **Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.**

### PROGRAMA

- Apresentação e apreciação da proposta dos docentes-coordenadores;
- Organização/proposição de cronograma de ações: preparação prática e teórica; processo de criação; produção e circulação da obra; possíveis desdobramentos (publicações, exposição de registros etc) ;
- Estudos teóricos;
- Levantamento de estímulos dramaturgicos;
- Práticas de instrumentalização corpóreo-vocal para a linguagem escolhida;
- Criação de cenas;
- Investigação de materialidades;
- Experimentações com elementos de composição cênica: iluminação, cenografia, caracterização;
- Produção dos elementos de composição cênica definidos;
- Apresentação de experimentos e/ou do trabalho concluído;
- Análise do trabalho desenvolvido e reflexão sobre o processo;



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, M. B. *Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro*. São Paulo: Hucitec, 2004.

PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação teatral: um manual de direção teatral*. São Paulo: Hucitec, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, F. (Org.). *A aventura realista e o teatro musicado*. São Paulo: Ed. SENAC, 1998.

BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

CARREIRA, A.; RABETTI, B.; MERÍSIO, P. *A performance atorial no teatro popular e periférico: resistências e mediações*. III Seminário Interinstitucional de Projetos Integrados de pesquisa em Teatro: UDESC-UNIRIO-UFU. Blumenau, SC: Ed. da UDESC, 2004.

COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

GOMES, A. L.; MACIEL, D. A.V. (Org.). *Penso teatro: dramaturgia, crítica e encenação*. Vinhedo, SP: Horizonte, 2012.

LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

REBOUÇAS, Evill. *A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional*. São Paulo: Ed. Da UNESP: FAPESP, 2009.

ROUBINE, J. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

### APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Dra. Paullina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                          |
|---|---|--------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ATELIÊ DE CRIAÇÃO CÊNICA V |                          |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE   |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>120h                            | <b>CH TOTAL:</b><br>180h |

### OBJETIVOS

Desenvolver processos de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, os docentes-coordenadores e técnicos do curso.

### EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, **compondo um processo contínuo de criação** (o ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). **Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.**

### PROGRAMA

- Apresentação e apreciação da proposta dos docentes-coordenadores;
- Organização/proposição de cronograma de ações: preparação prática e teórica; processo de criação; produção e circulação da obra; possíveis desdobramentos (publicações, exposição de registros etc) ;
- Estudos teóricos;
- Levantamento de estímulos dramaturgicos;
- Práticas de instrumentalização corpóreo-vocal para a linguagem escolhida;
- Criação de cenas;
- Investigação de materialidades;
- Experimentações com elementos de composição cênica: iluminação, cenografia, caracterização;
- Produção dos elementos de composição cênica definidos;
- Apresentação de experimentos e/ou do trabalho concluído;
- Análise do trabalho desenvolvido e reflexão sobre o processo;



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, M. B. *Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro*. São Paulo: Hucitec, 2004.

PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação teatral: um manual de direção teatral*. São Paulo: Hucitec, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, F. (Org.). *A aventura realista e o teatro musicado*. São Paulo: Ed. SENAC, 1998.

BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

CARREIRA, A.; RABETTI, B.; MERÍSIO, P. *A performance atorial no teatro popular e periférico: resistências e mediações*. III Seminário Interinstitucional de Projetos Integrados de pesquisa em Teatro: UDESC-UNIRIO-UFU. Blumenau, SC: Ed. da UDESC, 2004.

COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

GOMES, A. L.; MACIEL, D. A.V. (Org.). *Penso teatro: dramaturgia, crítica e encenação*. Vinhedo, SP: Horizonte, 2012.

LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

REBOUÇAS, Evill. *A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional*. São Paulo: Ed. Da UNESP: FAPESP, 2009.

ROUBINE, J. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

### APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Profa. Dra. Paullina Maria Caon

Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro

Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi

Diretor do Instituto de Artes

Portaria R Nº. 390/16



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                          |
|---|--|--------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ATELIÊ DE CRIAÇÃO CÊNICA VI |                          |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE   |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>120h                             | <b>CH TOTAL:</b><br>180h |

### OBJETIVOS

Desenvolver processos de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, os docentes-coordenadores e técnicos do curso.

### EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, **compondo um processo contínuo de criação** (o ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). **Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.**

### PROGRAMA

- Apresentação e apreciação da proposta dos docentes-coordenadores;
- Organização/proposição de cronograma de ações: preparação prática e teórica; processo de criação; produção e circulação da obra; possíveis desdobramentos (publicações, exposição de registros etc);
- Estudos teóricos;
- Levantamento de estímulos dramáticos;
- Práticas de instrumentalização corpóreo-vocal para a linguagem escolhida;
- Criação de cenas;
- Investigação de materialidades;
- Experimentações com elementos de composição cênica: iluminação, cenografia, caracterização;
- Produção dos elementos de composição cênica definidos;
- Apresentação de experimentos e/ou do trabalho concluído;
- Análise do trabalho desenvolvido e reflexão sobre o processo;



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, M. B. *Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro*. São Paulo: Hucitec, 2004.

PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação teatral: um manual de direção teatral*. São Paulo: Hucitec, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, F. (Org.). *A aventura realista e o teatro musicado*. São Paulo: Ed. SENAC, 1998.

BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

CARREIRA, A.; RABETTI, B.; MERÍSIO, P. *A performance atorial no teatro popular e periférico: resistências e mediações*. III Seminário Interinstitucional de Projetos Integrados de pesquisa em Teatro: UDESC-UNIRIO-UFU. Blumenau, SC: Ed. da UDESC, 2004.

COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

GOMES, A. L.; MACIEL, D. A. V. (Org.). *Penso teatro: dramaturgia, crítica e encenação*. Vinhedo, SP: Horizonte, 2012.

LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

REBOUÇAS, Evill. *A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional*. São Paulo: Ed. Da UNESP: FAPESP, 2009.

ROUBINE, J. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

### APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                          |
|---|---|--------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ATELIÊ DE CRIAÇÃO CÊNICA VII |                          |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE   |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>120h                              | <b>CH TOTAL:</b><br>180h |

### OBJETIVOS

Desenvolver processos de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, os docentes-coordenadores e técnicos do curso.

### EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, **compondo um processo contínuo de criação** (o ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). **Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.**

### PROGRAMA

- Apresentação e apreciação da proposta dos docentes-coordenadores;
- Organização/proposição de cronograma de ações: preparação prática e teórica; processo de criação; produção e circulação da obra; possíveis desdobramentos (publicações, exposição de registros etc) ;
- Estudos teóricos;
- Levantamento de estímulos dramáticos;
- Práticas de instrumentalização corpóreo-vocal para a linguagem escolhida;
- Criação de cenas;
- Investigação de materialidades;
- Experimentações com elementos de composição cênica: iluminação, cenografia, caracterização;
- Produção dos elementos de composição cênica definidos;
- Apresentação de experimentos e/ou do trabalho concluído;
- Análise do trabalho desenvolvido e reflexão sobre o processo;



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, M. B. *Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro*. São Paulo: Hucitec, 2004.

PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação teatral: um manual de direção teatral*. São Paulo: Hucitec, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, F. (Org.). *A aventura realista e o teatro musicado*. São Paulo: Ed. SENAC, 1998.

BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

CARREIRA, A.; RABETTI, B.; MERÍSIO, P. *A performance atorial no teatro popular e periférico: resistências e mediações*. III Seminário Interinstitucional de Projetos Integrados de pesquisa em Teatro: UDESC-UNIRIO-UFU. Blumenau, SC: Ed. da UDESC, 2004.

COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

GOMES, A. L.; MACIEL, D. A.V. (Org.). *Penso teatro: dramaturgia, crítica e encenação*. Vinhedo, SP: Horizonte, 2012.

LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

REBOUÇAS, Evill. *A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional*. São Paulo: Ed. Da UNESP: FAPESP, 2009.

ROUBINE, J. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

### APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                          |
|---|--|--------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ATELIÊ DE CRIAÇÃO CÊNICA VIII |                          |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE   |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>120h                               | <b>CH TOTAL:</b><br>180h |

### OBJETIVOS

Desenvolver processos de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, os docentes-coordenadores e técnicos do curso.

### EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, **compondo um processo contínuo de criação** (o ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). **Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.**

### PROGRAMA

- Apresentação e apreciação da proposta dos docentes-coordenadores;
- Organização/proposição de cronograma de ações: preparação prática e teórica; processo de criação; produção e circulação da obra; possíveis desdobramentos (publicações, exposição de registros etc) ;
- Estudos teóricos;
- Levantamento de estímulos dramáticos;
- Práticas de instrumentalização corpóreo-vocal para a linguagem escolhida;
- Criação de cenas;
- Investigação de materialidades;
- Experimentações com elementos de composição cênica: iluminação, cenografia, caracterização;
- Produção dos elementos de composição cênica definidos;
- Apresentação de experimentos e/ou do trabalho concluído;
- Análise do trabalho desenvolvido e reflexão sobre o processo;



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, M. B. *Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro*. São Paulo: Hucitec, 2004.

PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação teatral: um manual de direção teatral*. São Paulo: Hucitec, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, F. (Org.). *A aventura realista e o teatro musicado*. São Paulo: Ed. SENAC, 1998.

BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

CARREIRA, A.; RABETTI, B.; MERÍSIO, P. *A performance atorial no teatro popular e periférico: resistências e mediações*. III Seminário Interinstitucional de Projetos Integrados de pesquisa em Teatro: UDESC-UNIRIO-UFU. Blumenau, SC: Ed. da UDESC, 2004.

COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

GOMES, A. L.; MACIEL, D. A.V. (Org.). *Penso teatro: dramaturgia, crítica e encenação*. Vinhedo, SP: Horizonte, 2012.

LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

REBOUÇAS, Evill. *A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional*. São Paulo: Ed. Da UNESP: FAPESP, 2009.

ROUBINE, J. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

### APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                          |
|---|--|--------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ATELIÊ DE CRIAÇÃO CÊNICA IX |                          |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE   |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>120h                             | <b>CH TOTAL:</b><br>180h |

### OBJETIVOS

Desenvolver processos de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, os docentes-coordenadores e técnicos do curso.

### EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, **compondo um processo contínuo de criação** (o ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). **Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.**

### PROGRAMA

- Apresentação e apreciação da proposta dos docentes-coordenadores;
- Organização/proposição de cronograma de ações: preparação prática e teórica; processo de criação; produção e circulação da obra; possíveis desdobramentos (publicações, exposição de registros etc);
- Estudos teóricos;
- Levantamento de estímulos dramáticos;
- Práticas de instrumentalização corpóreo-vocal para a linguagem escolhida;
- Criação de cenas;
- Investigação de materialidades;
- Experimentações com elementos de composição cênica: iluminação, cenografia, caracterização;
- Produção dos elementos de composição cênica definidos;
- Apresentação de experimentos e/ou do trabalho concluído;
- Análise do trabalho desenvolvido e reflexão sobre o processo;



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, M. B. *Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro*. São Paulo: Hucitec, 2004.

PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação teatral: um manual de direção teatral*. São Paulo: Hucitec, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, F. (Org.). *A aventura realista e o teatro musicado*. São Paulo: Ed. SENAC, 1998.

BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

CARREIRA, A.; RABETTI, B.; MERÍSIO, P. *A performance atorial no teatro popular e periférico: resistências e mediações*. III Seminário Interinstitucional de Projetos Integrados de pesquisa em Teatro: UDESC-UNIRIO-UFU. Blumenau, SC: Ed. da UDESC, 2004.

COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

GOMES, A. L.; MACIEL, D. A.V. (Org.). *Penso teatro: dramaturgia, crítica e encenação*. Vinhedo, SP: Horizonte, 2012.

LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

REBOUÇAS, Evill. *A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional*. São Paulo: Ed. Da UNESP: FAPESP, 2009.

ROUBINE, J. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

### APROVAÇÃO

05/10/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05/10/17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adrlano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                          |
|---|---|--------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ATELIÊ DE CRIAÇÃO CÊNICA X |                          |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE   |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>120h                            | <b>CH TOTAL:</b><br>180h |

### OBJETIVOS

Desenvolver processos de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, os docentes-coordenadores e técnicos do curso.

### EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, **compondo um processo contínuo de criação** (o ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). **Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.**

### PROGRAMA

- Apresentação e apreciação da proposta dos docentes-coordenadores;
- Organização/proposição de cronograma de ações: preparação prática e teórica; processo de criação; produção e circulação da obra; possíveis desdobramentos (publicações, exposição de registros etc) ;
- Estudos teóricos;
- Levantamento de estímulos dramaturgicos;
- Práticas de instrumentalização corpóreo-vocal para a linguagem escolhida;
- Criação de cenas;
- Investigação de materialidades;
- Experimentações com elementos de composição cênica: iluminação, cenografia, caracterização;
- Produção dos elementos de composição cênica definidos;
- Apresentação de experimentos e/ou do trabalho concluído;
- Análise do trabalho desenvolvido e reflexão sobre o processo;



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, M. B. *Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro*. São Paulo: Hucitec, 2004.

PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação teatral: um manual de direção teatral*. São Paulo: Hucitec, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, F. (Org.). *A aventura realista e o teatro musicado*. São Paulo: Ed. SENAC, 1998.

BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

CARREIRA, A.; RABETTI, B.; MERÍSIO, P. *A performance atorial no teatro popular e periférico: resistências e mediações*. III Seminário Interinstitucional de Projetos Integrados de pesquisa em Teatro: UDESC-UNIRIO-UFU. Blumenau, SC: Ed. da UDESC, 2004.

COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

GOMES, A. L.; MACIEL, D. A.V. (Org.). *Penso teatro: dramaturgia, crítica e encenação*. Vinhedo, SP: Horizonte, 2012.

LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

REBOUÇAS, Evill. *A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional*. São Paulo: Ed. Da UNESP: FAPESP, 2009.

ROUBINE, J. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

### APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Dra. Paulina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |  |                          |
|---|--|--------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ATELIÊ DE CRIAÇÃO CÊNICA XI |                          |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |  | <b>SIGLA:</b><br>IARTE   |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>120h                             | <b>CH TOTAL:</b><br>180h |

### OBJETIVOS

Desenvolver processos de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, os docentes-coordenadores e técnicos do curso.

### EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, **compondo um processo contínuo de criação** (o ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). **Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.**

### PROGRAMA

- Apresentação e apreciação da proposta dos docentes-coordenadores;
- Organização/proposição de cronograma de ações: preparação prática e teórica; processo de criação; produção e circulação da obra; possíveis desdobramentos (publicações, exposição de registros etc);
- Estudos teóricos;
- Levantamento de estímulos dramaturgicos;
- Práticas de instrumentalização corpóreo-vocal para a linguagem escolhida;
- Criação de cenas;
- Investigação de materialidades;
- Experimentações com elementos de composição cênica: iluminação, cenografia, caracterização;
- Produção dos elementos de composição cênica definidos;
- Apresentação de experimentos e/ou do trabalho concluído;
- Análise do trabalho desenvolvido e reflexão sobre o processo;



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, M. B. *Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro*. São Paulo: Hucitec, 2004.

PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação teatral: um manual de direção teatral*. São Paulo: Hucitec, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, F. (Org.). *A aventura realista e o teatro musicado*. São Paulo: Ed. SENAC, 1998.

BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

CARREIRA, A.; RABETTI, B.; MERÍSIO, P. *A performance atorial no teatro popular e periférico: resistências e mediações*. III Seminário Interinstitucional de Projetos Integrados de pesquisa em Teatro: UDESC-UNIRIO-UFU. Blumenau, SC: Ed. da UDESC, 2004.

COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

GOMES, A. L.; MACIEL, D. A.V. (Org.). *Penso teatro: dramaturgia, crítica e encenação*. Vinhedo, SP: Horizonte, 2012.

LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

REBOUÇAS, Evill. *A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional*. São Paulo: Ed. Da UNESP: FAPESP, 2009.

ROUBINE, J. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

### APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Profa. Dra. Paulina Maria Caon**  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria IEUFU Nº 1074/15

05 / 10 / 17

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi**  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

|   |   |                          |
|---|---|--------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>  | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>ATELIÊ DE CRIAÇÃO CÊNICA XII |                          |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>INSTITUTO DE ARTES |   | <b>SIGLA:</b><br>IARTE   |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>60h                           | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>120h                              | <b>CH TOTAL:</b><br>180h |

### OBJETIVOS

Desenvolver processos de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, os docentes-coordenadores e técnicos do curso.

### EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, **compondo um processo contínuo de criação** (o ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). **Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.**

### PROGRAMA

- Apresentação e apreciação da proposta dos docentes-coordenadores;
- Organização/proposição de cronograma de ações: preparação prática e teórica; processo de criação; produção e circulação da obra; possíveis desdobramentos (publicações, exposição de registros etc);
- Estudos teóricos;
- Levantamento de estímulos dramaturgicos;
- Práticas de instrumentalização corpóreo-vocal para a linguagem escolhida;
- Criação de cenas;
- Investigação de materialidades;
- Experimentações com elementos de composição cênica: iluminação, cenografia, caracterização;
- Produção dos elementos de composição cênica definidos;
- Apresentação de experimentos e/ou do trabalho concluído;
- Análise do trabalho desenvolvido e reflexão sobre o processo;



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, M. B. *Encenação em jogo: experimento de aprendizagem e criação do teatro*. São Paulo: Hucitec, 2004.

PAVIS, Patrice. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

WEKWERTH, M. *Diálogo sobre a encenação teatral: um manual de direção teatral*. São Paulo: Hucitec, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, F. (Org.). *A aventura realista e o teatro musicado*. São Paulo: Ed. SENAC, 1998.

BOAL, A. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

CARREIRA, A.; RABETTI, B.; MERÍSIO, P. *A performance atorial no teatro popular e periférico: resistências e mediações*. III Seminário Interinstitucional de Projetos Integrados de pesquisa em Teatro: UDESC-UNIRIO-UFU. Blumenau, SC: Ed. da UDESC, 2004.

COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação e recepção*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

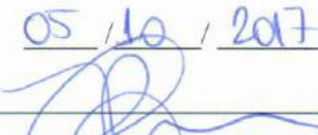
GOMES, A. L.; MACIEL, D. A.V. (Org.). *Penso teatro: dramaturgia, crítica e encenação*. Vinhedo, SP: Horizonte, 2012.

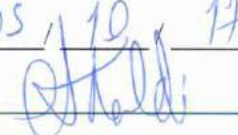
LABAN, R. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

REBOUÇAS, Evill. *A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional*. São Paulo: Ed. Da UNESP: FAPESP, 2009.

ROUBINE, J. *A linguagem da encenação teatral*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

### APROVAÇÃO

05 / 10 / 2017  
  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Dra. Paulina Maria Caon  
Coordenadora do Curso de Graduação em Teatro  
Portaria UCUFV Nº 1074/15

05 / 10 / 17  
  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece a disciplina)  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16